

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 28 DE MAIO DE 2021**-----
3 -----**ACTA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E VINTE E UM**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----
5 - **Presidente** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Maria Helena Rebelo Santos; -----
7 - **Segundo Secretário** – Pedro Miguel Martins Béco; -----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----
9 - Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins -----
10 - Vitória Maria Cardoso Pereira -----
11 - Maria Helena Rebelo Santos -----
12 - Luís Francisco Campos Silva-----
13 - Maria da Graça Romão Jesus Rua -----
14 - Maria da Conceição Teixeira Brasão Correia;-----
15 - Vanda Ferreira Nunes Laura -----
16 - Bruno Emílio Rocha Correia -----
17 - João Manuel Tomás Duarte -----
18 - Gonçalo Manuel Patriarca Monteiro; -----
19 - Pedro Miguel Martins Beco -----
20 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca;-----
21 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
22 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
23 - Susana Paula Geraldês Sobreiro Trindade Manco; -----
24 - Rui Leonel Abrantes Ferreira Cunha; -----
25 - João Carlos Barreiras Duarte.-----
26 - José Manuel Cruz Oliveira -----
27 - José Vítor Ribeiro Silva; -----
28 - Hugo Alexandre Santos Vicente -----
29 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel
31 Silva Duarte;-----
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal Gonçalo Filipe Cruz Belisário; -----
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; -----
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----
36 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----
37 - O senhor vice-presidente Nuno Alexandre Gomes Vicente;-----
38 - A senhora vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula; -----
39 - O senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca; -----
40 - O senhor vereador José Manuel Gonçalves Vieira; -----
41 - O senhor vereador João Miguel Castanheira Silva; -----
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra;-----
43 - O técnico de informática Mário Miguel Tapadinhas Garrido da Costa; -----

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

44 - O assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira; -----
45 -----Pelas 21:15 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal Jorge
46 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, declarou aberta a sessão que decorreu em
47 sistema misto: por videoconferência e presencial no salão nobre do edifício dos
48 Paços do Município. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

49 -----
50 -----O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente
51 recebido.-----

52 -----**ATA N.º 1/2021:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por
53 unanimidade aprovar a ata n.º 1/2021, respeitante à reunião de dia 12 de Fevereiro
54 de 2021. -----

55 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que esta sessão será
56 realizada em termos mistos, presencialmente e por videoconferência, tendo a mesa
57 determinado que cada grupo municipal poderia ter até um máximo de três
58 elementos por bancada. Deixou-se ao critério dos grupos que fazem parte desta
59 Assembleia a possibilidade de se poderem fazer representar presencialmente.
60 Queria apenas dar uma satisfação até porque de certo modo foi interpelado pela
61 bancada da CDU quanto á realização ainda em sistema misto e não presencial
62 desta reunião. Foi de fato ponderada a possibilidade ser por sistema presencial,
63 mas não nos podemos esquecer que estamos ainda em estado de calamidade, que
64 a doença continua e que a maior parte das pessoas que hoje fazem parte desta
65 Assembleia, presume face à sua idade, ainda não estarão vacinadas e, portanto,
66 parece-lhe que seria ainda prudente que não fizessem em sistema presencial. Não
67 teria que ser neste local, mas as coletividades não podem usar os seus espaços
68 pelo que não lhes ficava bem irem utilizá-los para este efeito. Espera que a reunião
69 de Junho seja já realizada presencialmente até porque como sabem será
70 descentralizada em local que será anunciado em conformidade com o que o senhor
71 Presidente da União de Freguesias do Bombarral e Vale Covo vier a indicar. -----

72 -----A senhora D. Susana Manco (PS), na qualidade de Presidente da
73 Comissão Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território, disse que a
74 comissão reuniu no dia 15 de Fevereiro alguns dias depois da última Assembleia.
75 Foi por videoconferência dadas as circunstâncias da pandemia. Nessa reunião
76 tiveram oportunidade de ouvir a pessoa responsável pela equipa da empresa SPI,
77 Susana Loureiro, que apresentou sumariamente a estratégia local de habitação que
78 hoje consta da ordem de trabalhos. Também puderam ter a presença do Dr. Hugo
79 que é a pessoa responsável pela reformulação das ARU's, que fez a apresentação
80 do relatório preliminar. Tiveram também oportunidade de comunicar com os técnicos
81 responsáveis pela revisão do PDM. Já mesmo no final da reunião abordaram a
82 questão do regulamento municipal da edificação e urbanização do Bombarral, com a
83 participação da arquiteta Márcia Carvalho, do Município, partilhando uma sugestão
84 que emanou da discussão deste ponto para que haja um cuidado em termos de
85 participação jurídica na elaboração do regulamento. Posteriormente voltaram a
86 reunir no dia 08 de Maio com visita ao Palácio Gorjão para apresentação do projeto

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

87 de requalificação que foi guiada pelo arquiteto Rafael Montes e também terminaram
88 o trabalho de acompanhamento da revisão do PDM. -----

89 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu os parabéns aos
90 membros da comissão pelo trabalho desenvolvido e por grande parte desse trabalho
91 ter sido feito *pro bono*. -----

92 -----REQUERIMENTO: O grupo municipal do PSD apresentou o seguinte
93 requerimento: “Considerando o tempo já decorrido desde a decisão do Tribunal
94 relativamente ao concurso para Chefe da Divisão do Potencial Humano e Administração
95 Geral, quase dois anos, sem que a Câmara Municipal tenha atualizado a informação;
96 Considerando a incerteza resultante do prolongamento desta situação que em nada
97 contribui para o regular funcionamento da autarquia, nomeadamente quanto às
98 consequências sobre os atos e despachos do técnico em causa; O Grupo Municipal do
99 PSD requer ao senhor Presidente da Câmara Municipal do Bombarral, por intermédio
100 da Mesa da Assembleia Municipal, que, cumprindo os prazos legalmente estipulados, o
101 seguinte: 1. Informação escrita sobre o atual ponto de situação do procedimento
102 concursal para nomeação do Chefe da Divisão do Potencial Humano e Administração
103 geral; 2. Cópia integral do recurso apresentado pela Câmara Municipal do Bombarral no
104 âmbito deste processo judicial.” -----

105 -----VOTO DE PESAR: O grupo municipal do PSD apresentou o seguinte voto
106 de pesar: “Na centenária história do municipalismo bombarralense apenas nas
107 eleições de dezembro de 1979 foram pela primeira vez eleitas mulheres para o
108 exercício de cargos autárquicos no concelho do Bombarral e, à época, somente para a
109 Assembleia Municipal. Para o mandato de 1980 a 1983 foram eleitas três senhoras para
110 a Assembleia Municipal do Bombarral: Maria Zita Melo e Maria do Rosário Fonseca
111 (nas listas da Aliança Democrática) e a Maria Vitória Cardoso (nas listas da Aliança
112 Povo Unido), que se constituíram desta forma pioneiras na participação de mulheres na
113 vida autárquica bombarralense. No passado dia 21 de janeiro de 2021 faleceu a
114 senhora D. Maria Zita Melo, que ao longo da sua vida foi sempre uma bombarralense
115 empenhada e dedicada. Assim, o grupo municipal do PSD apresenta um voto de pesar
116 pelo falecimento da D. Maria Zita Melo, respeitando-se um minuto de silêncio em sua
117 memória.” -----

118 -----VOTO DE PESAR: O grupo municipal do PSD apresentou o seguinte voto
119 de pesar: “os membros do PPD/PSD na Assembleia Municipal do Bombarral,
120 apresentam em sessão ordinária deste órgão, o seu pesar pelo falecimento do
121 autarca António Feliciano Júnior, aos 89 anos de idade. Conhecido pela sua
122 humildade e simplicidade, revelou-se desde sempre um cidadão exemplar e de uma
123 consciência cívica impar, pautando a sua conduta pelo amor à sua freguesia e ao
124 seu concelho, aos quais se entregou de forma abnegada nos anos em que serviu a
125 freguesia do Bombarral e a União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo como
126 vice-presidente e presidente. Os sociais democratas do Bombarral, orgulham-se de
127 todo o trabalho desenvolvido por si, enquanto eleito nas listas do PPD/PSD,
128 considerando que a sua dedicação enquanto cidadão e autarca constituem um
129 exemplo no exercício da cidadania plena. António Feliciano Júnior exerceu os
130 cargos para os quais foi eleito em representação do Bombarral e dos

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

131 bombarralenses, manifestando por eles um elevado respeito e espírito democrático,
132 tendo sido uma grande referência para todos quantos tiveram o privilégio de com ele
133 trabalhar e conviver. Pela sua postura e conduta ao longo da vida, cultivou o
134 respeito e a amizade daqueles com quem se relacionou, evidenciando sempre
135 elevadas qualidades humanas e solidárias e pelo percurso que realizou enquanto
136 autarca merece todo o reconhecimento daqueles que com ele conviveram.” -----
137 -----VOTO DE PESAR: O grupo municipal do PSD apresentou o seguinte voto
138 de pesar: “os membros do PPD/PS na Assembleia Municipal do Bombarral,
139 solidários com toda a consternação provocada pelo trágico e imprevisível
140 falecimento de Carlos Bernardes, Presidente da Câmara Municipal de Torres
141 Vedras, apresentam nesta sessão ordinária da Assembleia Municipal, o seu
142 profundo pesar pelo falecimento deste reconhecido autarca. Homem de fortes
143 convicções e com uma enorme dedicação ao seu concelho e a toda a região Oeste,
144 deixou tristes todos que com ele privaram ou partilharam funções, com o propósito
145 comum de desenvolver cada um dos seus concelhos e dignificar a região Oeste a
146 que pertencemos. Pautou a sua vida abraçando múltiplos desafios e demonstrando
147 uma dedicação à causa pública profundamente marcante. Pela sua humildade e
148 capacidade de trabalho, atributos que sempre o caracterizaram e que fez dele uma
149 pessoa digna da nossa admiração e respeito, apresentamos o nosso
150 reconhecimento e endereçamos à família enlutada e a todo o concelho de Torres
151 Vedras as condolências pelo falecimento daquele que foi, para além dos cargos que
152 ocupou, um homem generoso e positivo para todo o Oeste.”-----
153 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que todas estas
154 pessoas merecem o reconhecimento como é evidente cada uma há sua medida e
155 julga que aquilo que estes votos de pesar exprimem relatam bem a importância que
156 estas pessoas tiveram e por isso são inteiramente merecedoras deste voto de pesar
157 que irão aqui com certeza e votar bem como do minuto de silêncio que irão fazer.
158 Tomou a liberdade de pedir que se juntasse a estes votos de pesar e a este minuto
159 de silêncio também a memória de uma outra pessoa que também recentemente nos
160 deixou que foi o senhor Fernando Russo Abreu que fez parte também do
161 municipalismo e do movimento autárquico no Bombarral representando um dos
162 partidos que também tem aqui representação na Assembleia, mas ao nível da
163 Assembleia de Freguesia do Bombarral e que para além da sua atividade
164 profissional que deixou marca é uma pessoa que, não sendo bombarralense, se
165 empenhou bastante pelo Bombarral. Sublinhou que cada uma destas pessoas que
166 hoje vão homenagear estão de uma forma ou de outra ligadas ao Bombarral, mas
167 não queria terminar sem referir especialmente o nome do Presidente Carlos
168 Bernardes porque de fato não sendo do Bombarral não deixava de ser um amigo do
169 Bombarral e sobretudo um homem perfeitamente preocupado com a região Oeste e,
170 portanto, julga que não será de mais lembrar-se a memória deles bem como de
171 todos aqueles que hoje aqui irão com certeza ser homenageados.-----

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

172 -----O senhor Luís Campos (PSD) pediu que estes votos de pesar depois
173 fossem enviados para as famílias e para a Câmara e Assembleia Municipal de
174 Torres Vedras a do Presidente Carlos Bernardes.-----

175 -----Foi deliberado por unanimidade aprovar os quatro votos de pesar
176 apresentados.-----

177 -----Seguidamente foi respeitado um minuto de silêncio em memória dos
178 cidadãos relativamente aos quais foi aprovado o voto de pesar.-----

179 -----MOÇÃO: O grupo municipal do PSD apresentou a seguinte moção:
180 “Moção de repúdio face a aquisição do estudo sobre a avaliação de grau de satisfação
181 dos Municípios relativamente à resposta do Município à Pandemia Covid-19 - O grupo
182 Municipal do PSD, vem censurar a contratação pelo Senhor Presidente da Câmara
183 Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes, eleito pelo Partido Socialista que mandou
184 fazer um estudo de opinião sobre as medidas implementadas pela autarquia
185 bombarralense no âmbito da Covid-19, mas que, afinal não passa de uma sondagem de
186 opinião encapotada de medidas para a sua recandidatura. Para que conste e perante a
187 indignação de grande parte da população inquirida nesta sondagem, às linhas
188 orientadoras do estudo baseiam-se nos seguintes temas; Espaços Verdes -
189 Estacionamentos, Limpeza de ruas, Saneamento, Apoio à infância, Apoio à terceira
190 idade, Segurança, Iluminação pública, Sugestões de melhorias para o concelho, Mas, a
191 terminar o estudo, vejamos só a desfaçatez da última pergunta “se fosse presidente de
192 câmara, qual seria a 1ª medida que tomava?” Face ao descrito, perguntamos se o
193 objetivo deste estudo se prende efetivamente com as medidas da Câmara Municipal
194 contra a covid-19, como foi justificado pelo presidente de câmara, Ricardo Fernandes
195 para gastar 18.450,00€ (dezoito mil quatrocentos e cinquenta euros) de dinheiros
196 públicos nesta sondagem de opinião. Será que esse valor não seria mais bem
197 empregue para o apoio aos bombarralenses que tanto sofreram e continuam a sofrer
198 com esta pandemia e que segundo os dados oficiais o concelho do Bombarral, sofreu
199 um aumento de mais de 35% no desemprego? Quantos bombarralenses sentiram as
200 medidas de apoio à covid-19 que o Presidente da Câmara Ricardo Fernandes prometeu
201 e anunciou? Para o PSD Bombarral este estudo não passa de uma sondagem que vai
202 entroncar no futuro com um programa eleitoral do Presidente de Câmara, mas pago
203 com o dinheiro de todos os bombarralenses. Afinal onde está a transparência? O
204 Bombarral efetivamente merecia mais, mas muito mais...”-----

205 -----Foi deliberado por maioria rejeitar a moção supratranscrita com 13 votos
206 contra (13 do PS) e 12 votos a favor (9 do PSD, 2 da CDU e 1 do CDS).-----

207 -----MOÇÃO: O grupo municipal da CDU apresentou a seguinte moção: “É
208 PRECISO POTENCIAR A MODERNIZAÇÃO E ELECTRIFICAÇÃO DA LINHA DO
209 OESTE - A Linha do Oeste passa por um processo de transformação que deve ser
210 realçado, com a concretização do projeto de modernização e eletrificação no troço entre
211 Meleças e Torres Vedras e a perspectiva de num prazo de tempo relativamente curto,
212 ser concluído o concurso que levará à modernização e eletrificação do troço entre
213 Torres Vedras e Caldas da Rainha. A estes avanços, fruto da empenhada ação das
214 populações, autarcas e associações cívicas, que durante mais de uma dezena de anos,
215 lutaram contra o encerramento da Linha do Oeste e pela sua modernização, deverá

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

216 somar-se a perspetiva de o troço entre Caldas da Rainha e Louriçal vir a beneficiar de
217 idêntica beneficiação. Assim seja cumprido o compromisso do Governo de lançar a
218 planificação da obra, a candidatura ao seu financiamento e a execução da mesma no
219 mais curto espaço de tempo tecnicamente possível. A Linha do Oeste é um instrumento
220 de desenvolvimento económico e social de âmbito local, regional e inter-regional, assim
221 as suas potencialidades sejam devidamente aproveitadas, ligando a Área Metropolitana
222 de Lisboa, o Oeste e a Região Centro, no transporte de passageiros e mercadorias.
223 Pode ser uma alternativa à saturada Linha do Norte, entre Coimbra e Lisboa. E poderá
224 representar um fator de redução do tráfego rodoviário de pesados de passageiros na
225 A8, designadamente no troço entre Torres Vedras e Lisboa. E pode, no plano do
226 transporte de mercadorias, pode ser um vetor de circulação, de e para o porto da
227 Figueira da Foz e de e para diversos terminais, ao longo da linha, com unidades
228 industriais. Para além da modernização e eletrificação, impõe-se que em simultâneo
229 seja concretizado o plano de substituição do material circulante de passageiros, cuja
230 aquisição já decorreu, garantindo que à data da concretização das obras da via entre
231 Meleças e Caldas da Rainha, os novos comboios estejam a circular. Como se impõe
232 que o Governo e a CP concretizem uma política de incentivo ao uso do comboio, com
233 tarifários de bilhetes e assinaturas atrativos e concorrentes ao transporte rodoviário de
234 passageiros. A inexistência de uma oferta coordenada entre os operadores rodoviários
235 e a CP, fazem com que em muitas situações os tempos de percurso das viagens sejam
236 penalizadores para quem utiliza o comboio na Linha do Oeste. Deste modo, a
237 Assembleia Municipal de Caldas da Rainha, reunida em 11 de Maio, vem aprovar a
238 presente Moção, manifestando a sua pretensão quanto ao seguinte: 1. Conclusão do
239 concurso e adjudicação da obra do troço entre Torres Vedras e Caldas da Rainha; 2.
240 Cumprimento dos prazos de execução da obra entre Meleças e Torres Vedras (2023);
241 3. Fornecimento das novas composições para a data em que todo o troço entre
242 Meleças e Caldas da Rainha esteja pronto (2023); 4. Apresentação do plano de
243 modernização e eletrificação do troço entre Caldas da Rainha e Louriçal e garantir o
244 respetivo financiamento; 5. Com recurso aos programas de financiamento que existem
245 na UE, o Governo/IP, SA, deverão promover a remodelação das estações e apeadeiros
246 para atribuir informação automática e ao minuto sobre a circulação dos comboios e
247 maior comodidade na utilização daquelas infraestruturas; 6. Criação de intermodais nas
248 três cidades de maior dimensão: Torres Vedras, Caldas da Rainha e Leiria e
249 coordenação dos operadores ferroviários e rodoviários, para uma utilização articulada
250 dos diversos meios de transporte; 7. Aplicação do PART em todo o percurso da Linha,
251 com tarifários das assinaturas que sejam concorrenciais com os operadores rodoviários
252 - essencial o acordo entre CIM's, AML, CP e Governo sobre esta matéria; 8.
253 Estudo e planificação de três medidas estruturais para o futuro da Linha: a ligação à
254 Linha do Norte, para além da de Alfarelos via Verride ou Bi-Lares; a ligação ao Porto da
255 Figueira da Foz (para transporte de mercadorias); a ligação a Loures (intermodal com o
256 metro) e/ou à Linha do Norte, no Oriente. 9. Reaproveitamento das infraestruturas
257 existentes, terminais de carga e descarga junto a unidades industriais (Valouro, no
258 Ramalhal, Pataias, Leiria) e construção de outras que se justifiquem ao longo do troço
259 da Linha do Oeste.” -----

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

260 -----O senhor José Vítor Silva (PS) disse que relativamente a esta moção
261 apresentada pelo Partido Comunista Português não estão em desacordo
262 relativamente aos pontos que são lá referidos. Mas a questão principal é que a
263 Linha do Oeste como está a ser tratada no investimento que vai ser lançado não vai
264 ser uma alternativa à via rodoviária. Portanto, teria que haver uma alteração do
265 traçado e com este traçado vai impedir que os comboios circulem em alguns troços
266 a menos de 100 km horários. Portanto, o que se esperava que a renovação da Linha
267 do Oeste fosse uma verdadeira alternativa ao transporte rodoviário tendo em conta
268 o transporte verde que o transporte ferroviário tem. Ficam um pouco desiludidos que
269 a eletrificação de que o investimento só contempla uma eletrificação e essa
270 eletrificação não vai pôr os comboios mais rápidos porque o traçado impede a
271 velocidade que pudesse competir com o transporte rodoviário. Depois, por outro
272 lado, as plataformas para o transporte para os comboios que se querem colocar
273 nesta via só podem ir até ao Sabugo quando todos sabem que todos querem um
274 transporte que nos ponha dentro de Lisboa que é aquilo que acontece com as
275 carreiras expresso que partem diariamente de hora a hora ou menos para a capital
276 levando bastantes residentes no concelho e também nos concelhos limítrofes.
277 Portanto, aquilo que esta moção contempla era benéfico se o investimento que
278 fosse feito viesse a ser feito na via férrea fosse um investimento que
279 sustentabilizasse a linha em termos de competitividade com a A8 e colocasse mais
280 rapidamente os passageiros no centro de Lisboa, o que erra vantajoso não só para
281 a sustentabilidade climática, mas também para os próprios passageiros porque
282 andar de comboio é bastante mais cómodo do que andar de automóvel ou andar de
283 autocarro. O Partido socialista não se opõe a esta moção, vai votá-la
284 favoravelmente, mas tem os senãos que esta moção esbarra com aquilo que o
285 governo propôs para a revitalização da Linha do Oeste que vai ficar na mesma.
286 Pelos cálculos que foram efetuados os comboios demorarão de Caldas até Lisboa
287 menos oito minutos, portanto, continuará a ser mais de uma hora de comboio até
288 Lisboa quando as redes Expresso que existem com maior regularidade não só
289 horária mas também em termos de fluxo, demoram trinta e cinco, quarenta minutos
290 e colocam-nos quase no centro de Lisboa. -----

291 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que concorda inteiramente
292 com a desilusão do Partido Socialista que é acompanhada pelo PSD com certeza.
293 Estar desiludido com este governo é o que estão todos e em relação a isto também
294 estão mais uma vez porque desde as promessas do eng. Sócrates que dizia que ia
295 transformar a Linha do Oeste como contrapartida para a região Oeste como
296 contrapartida pela não vinda para aqui do aeroporto da Ota, até hoje já passaram
297 muitos anos e continua tudo na mesma. Gostava só de lembrar que no ponto8 vem
298 escrito uma coisa muito importante que é a ligação a Loures intermodal com o
299 Metro, isto sim reduziria significativamente a ligação a Lisboa que é aquilo que todos
300 pretendiam que fosse mais rápida. Via Cacém ficará tudo na mesma com certeza
301 absoluta. Portanto, acha que a moção é interessante, tem pontos que
302 provavelmente o governo não vai investir neles, prefere se calhar investir na TAP

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

303 que nos vai custar cinco ou seis mil milhões de euros para ter aviões que não voam,
304 mas servir as populações com um serviço que atrairá clientes, porque sem serviço
305 não há de certeza clientes, não é se calhar a política deste governo e, portanto, se
306 calhar ficará tudo na mesma e o investimento que vai ser feito aqui caba por ser
307 perdido porque o serviço não vai acompanhar as necessidades das populações
308 desta região. -----

309 -----Foi deliberado por maioria com 24 votos a favor (12 do PS, 9 do PSD, 2
310 da CDU e 1 do CDS) e 1 abstenção (1 do PS) aprovar a moção supratranscrita.-----

311 -----O senhor Rui Cunha (CDS) disse que quanto ao trabalho que foi
312 desenvolvido pela comissão da CUOT que tem sido um trabalho bastante profícuo,
313 então saber se é possível que o documento que agora foi apresentado pela CUOT
314 ser apenso à ata desta sessão, isto para memória futura em relação a algum
315 trabalho que foi feito e tem a ver com algumas questões do PDM e que junta e que
316 vão ser aceites para serem discutidas e serem tratadas. De qualquer forma
317 aproveita para tratar do resto que tem aqui no período antes da ordem do dia e que
318 são três questões para o senhor Presidente da Câmara. O CDS agradece o
319 esclarecimento de qual o ponto da situação do PAMUS neste momento. Segunda
320 questão, o CDS gostava de saber qual o ponto de situação sobre o hospital do
321 Oeste. Terceira questão, sobre a feira passar a realizar-se no dia 23 de cada mês o
322 CDS gostava de saber qual o ponto de situação e se o senhor Presidente da
323 Câmara pensa até ao final do mandato tratar da proposta apresentada pelo CDS em
324 28.12.2017 conforme consta da ata 7/2017 e aprovada por unanimidade. Em
325 28.02.2020 foi novamente comentada esta situação como discrimina a ata 1/2020 e
326 por fim em 04.12.2020 como consta na ata 6/2020 em que o senhor Presidente
327 informou e passa a citar “quanto à alteração da feira do dia 23 é uma situação que
328 têm de visitar podendo haver uma modificação aos sábados.” Como todos sabem
329 até agora nada foi feito, mas até ao final do mandato ainda têm tempo para tratar
330 desta proposta aprovada na Assembleia Municipal por unanimidade. -----

331 -----O senhor Bruno Correia (PS) disse que queria falar sobre a questão de
332 algumas obras que estão a decorrer nomeadamente a obra de reabilitação do
333 Palácio Gorjão de que já se falou aqui e faz parte da nossa memória coletiva e de
334 que faz parte a intervenção na biblioteca e no anfiteatro. Esta é uma obra com
335 grande significado e importância tendo, como já disse aqui, um grande valor
336 histórico e cultural e é importante para a nossa identidade enquanto
337 bombarralenses. Para além da sua preservação e resolução das patologias e a sua
338 valorização, estas zonas têm uma questão bastante importante que é a melhoria
339 das acessibilidades possibilitando que todas as pessoas independentemente das
340 suas limitações físicas possam ter acesso a este equipamento. Isto aqui é
341 fulcral também. Em termos de preservação a intervenção também se vai centrar
342 numa outra questão que é a modernização deste equipamento, ou seja, mais
343 conforto, melhor acessibilidades, assentes numa estratégia de modernização e
344 reabilitação dos nossos equipamentos culturais. Outra questão de que também quer
345 falar muito rapidamente é assente nesta estratégia de renovação e preservação do

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

346 património está relacionado com os painéis de azulejos da Quinta de Santo António
347 que são de grande beleza e valor histórico e artístico. Portanto, no seguimento da
348 doação dos painéis por parte da empresa Oitante S.A., de forma a travar a sua
349 deterioração que toda a gente via, promovendo a intervenção, conservação e
350 restauro pudessem voltar a ser admirados por todos e fazerem parte do nosso
351 património material cultural. Outra questão que foi hoje, a questão da quinta da
352 Ciência Viva da Pêra Rocha, com o protocolo para a concretização deste projeto
353 que também é bastante importante. Acha que é uma visão de conjugar a ruralidade
354 e a nossa pêra rocha com a ciência e a inovação estabelecendo um aponte entre
355 vários setores de atividade potenciando as antigas instalações do IVV. Para
356 concluir, outra obra extremamente importante e um pouco invisível, é a construção
357 da rede das águas residuais domésticas e pluviais da ligação do Vale Covo ao Vale
358 Pato que já iniciou finalmente. Esta empreitada tem como objetivo principal como
359 todos aqui sabem a eliminação da descarga de águas residuais domésticas através
360 da implementação de um sistema de águas residuais domésticas e pluviais. É uma
361 obra já há muitos anos desejada pelos munícipes e que esta Câmara após um longo
362 processo de negociação com os proprietários conseguiu pôr em prática e também
363 na saúde pública deste território. A última questão não é uma obra, mas também é
364 uma questão importante que é o orçamento participativo que está agora na fase de
365 avaliação de propostas, tem mais propostas do que da última vez, cerca de trinta,
366 trinta e uma propostas. Isto mostra uma evolução e um incremento na participação
367 dos munícipes bombarralenses e espera que seja para continuar porque isto é um
368 instrumento democracia participativa extremamente importante e dinâmico.-----
369 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que ouviu atentamente desde o início
370 as explicações do senhor Presidente da Assembleia Municipal relativamente a esta
371 sessão da Assembleia Municipal. Presume que quem faz a avaliação de risco de
372 Covid nesta casa deve ser mais do que uma pessoa. Percebeu perfeitamente, o
373 senhor Presidente disse que ainda estamos em estado de emergência, de
374 calamidade e que as pessoas não estavam vacinadas, mas nesta mesma sala hoje
375 estiveram aqui cerca de vinte e cinco pessoas. Presume que quem fez essa
376 avaliação de risco para esse evento de manhã não fez a avaliação de risco para a
377 noite. Não pode ter sido a mesma pessoa. Hoje mesmo houve inauguração de um
378 evento da Câmara onde estava muita gente. Quer dizer acha que aqui há uma
379 dualidade de critérios relativamente a estas coisas. Sabe que o senhor Presidente
380 lhe vai já dizer que quem decidiu isso foi o senhor Presidente da Câmara que
381 decidiu cá ter muita gente e ele decidiu ter pouca gente. Já sabe que vai dizer isso,
382 mas, no entanto, não pode deixar de realçar isso. Acha que é uma maneira
383 simpática de calara a oposição pondo uns em cada lado. E ainda agora acabaram
384 de assistir aqui, ninguém percebeu o que o senhor Rui Cunha e se disserem que
385 perceberam estão a mentir, diz ele. Ele não percebeu nada do que ele disse.
386 Portanto, isto é uma maneira simpática de ludibriarem a oposição. Acha que de
387 próxima se não for aqui que seja noutra lado qualquer, mas já temos condições, já
388 temos pessoas suficientemente vacinadas, já devem estar quase todos vacinados.

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

389 Portanto, se a câmara pode fazer determinados eventos e ter determinadas coisas,
390 porque é que a Assembleia Municipal não pode ter? Aliás a Assembleia Municipal é
391 o órgão político mais importante e não percebe porque é que não está aqui presente
392 ninguém da Câmara representado nesta sala. Devia estar pelo menos um, o senhor
393 Presidente da Câmara devia estar aqui porque havia espaço suficiente para isso.
394 Esperemos que a próxima sessão seja uma assembleia presencial. Há pessoas que
395 não estão aqui, mas depois estão nas esplanadas. O Covid vem aqui, mas não vai
396 os outros lados. O Covid deve ter alguma atratividade à Assembleia Municipal.
397 Tinha que dizer isto e não ficaria bem com ele próprio se não o dissesse.
398 Receberam hoje os líderes de bancada que depois reencaminham para os seus
399 membros, um email da Confraria conforme o senhor Presidente da Assembleia fez
400 questão de dizer que já o tinha recebido. Por acaso foi ler porque lê toda a
401 correspondência que vem e o que o senhor Presidente disse aqui não foi bem o que
402 vem no email, que eles vão mudar a sede para Torres Vedras. Eles vão mudar a
403 sede para Torres Vedras porque vem lá no email, não sabe se é assim ou não,
404 porque foram despejados do Palácio Gorjão. Ou seja, oito dias antes receberam um
405 telefonema de um funcionário da Câmara para saírem de lá e não lhes deram uma
406 alternativa. Ou seja, vai acontecer aquilo que desde o início da fundação da
407 Confraria muita gente queria, é que fosse para Torres Vedras a sua sede. Ou seja, a
408 sede ser no Bombarral foi uma disputa grande e que o Bombarral conseguiu vencer
409 e finalmente Torres Vedras leva os seus intentos de ter lá a Confraria, segundo
410 parece porque foram despejados daqui e o Bombarral não os quis cá. Portanto,
411 gostava de ouvir o senhor Presidente da Câmara relativamente a isto.-----

412 -----A senhora D. Conceição Brasão (CDU) questionou sobre uma situação
413 que se passa com a rodoviária. Os autocarros que vêm do lado dos bombeiros para
414 irem buscar as crianças à escola têm de entrar dentro para apanharem as crianças
415 na paragem. Quando vão a sair da escola para a vilão que os motoristas passam a
416 vida a queixar-se é se não seria possível pôr ali ou um espelho ou um sinal que eles
417 pudessem ver com nitidez porque passam a vida a perguntar aos passageiros que
418 vêm ao lado, quando são adultos, se já podem entrar, e o que um dia destes diziam
419 é que enquanto não se der ali um acidente grave não se tomam medidas. Portanto,
420 era preciso haver ali um espelho que lhes facilitasse a manobra de entrada na
421 estrada. -- -----

422 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse que em nome do grupo municipal
423 do Partido Socialista se congratula por um recente anúncio feito pelo secretário de
424 Estado Adjunto e da Saúde António Lacerda Sales, numa recente visita que fez ao
425 hospital das Caldas da Rainha, e na qual referiu que estão a ser criadas todas as
426 condições para a criação de uma unidade de cuidados intensivos no Centro
427 Hospitalar do Oeste. Esta pandemia que todos estamos arduamente a enfrentar
428 desde a população, aos Municípios e ao governo veio de fato evidenciar as
429 debilidades do nosso Serviço Nacional de Saúde, provocadas por décadas de
430 desinvestimentos na área da saúde e dos cuidados continuados e também dos
431 cuidados intensivos. Assim o seu grupo congratula-se por saber que que temos

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

432 governantes conhecedores desta realidade, empenhados em planear o futuro dos
433 portuguese face àquilo que são as necessidades primárias destes cuidados
434 prestados aos cidadãos. Saudamos a priorização das medidas centradas nas
435 pessoas, agora anunciadas pelo senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde,
436 que garantiu que esta unidade de cuidados intensivos vai estar dotada de doze
437 camas, divididas entre os hospitais de Caldas da Rainha e Torres Vedras e é claro
438 que abrange a população do concelho do Bombarral que recorre diariamente a
439 estes serviços. Igualmente também referem, e neste âmbito da saúde, as recentes
440 declarações tornadas públicas da senhora Ministra Ana Abrunhosa, que alertou os
441 autarcas do Oeste para a necessidade de um entendimento comum, são as
442 palavras da Ministra, relativamente à futura localização do hospital do Oeste. Esta é
443 uma situação que está mais do que diagnosticada, portanto, é importante dar o
444 passo em frente. É importante que todos os partidos dos vários Municípios do Oeste
445 tenham a noção desta responsabilidade sobre esta matéria e as implicações futuras
446 para as nossas populações. É uma obra de centenas de milhões de euros cuja
447 concretização levará anos até estar em pleno funcionamento e que os autarcas do
448 Oeste e, desde já todos os grupos municipais, como é o caso da Assembleia
449 Municipal do Bombarral, não podem nem devem colocar questões político
450 partidárias à frente destas necessidades dos nossos munícipes. Assim sendo, o
451 grupo municipal do PS entende que estão criadas todas as condições para que o
452 Bombarral seja um concelho que reúna as melhores condições para receber esta
453 infraestrutura de saúde pública, não só pela localização geográfica que temos face
454 aos concelhos de abrangência desta infraestrutura, mas também pelas
455 acessibilidades que dispomos e porque estão criadas as condições da vontade
456 expresso pelo governo em investir no planeamento da saúde, nomeadamente no
457 reforço e alargamento dos serviços. Creem que estão reunidas as condições únicas
458 de vontade, de empenhamento governamental e da disponibilidade financeira para
459 que esta infraestrutura tão necessária seja uma realidade próxima, assim os
460 autarcas do Oeste se saibam portar à altura das necessidades das suas
461 populações. Queria deixar esta referência porque foram duas situações socorridas
462 há pouco tempo, em Maio quer uma quer outra. E não pode deixar de fazer aqui
463 uma referência, há pouco quando ouviram aqui uma proposta do PSD que foi
464 reprovada em relação a uma suposta sondagem, um inquérito realizado pelo
465 Município, compreende o timing político e compreende inclusivamente o sentido que
466 o PSD quis dar. Compreende e não vai negar que o compreende. Mas queria alertar
467 que um inquérito ou questionário que foi realizado à população é um instrumento
468 para medir a opinião, um instrumento da democracia e deve ser um instrumento que
469 pena tem ela não tenha sido um instrumento recorrente, uma ferramenta utilizada
470 durante anos porque não podem os autarcas, e todos assumem compromissos
471 independentemente de serem da oposição ou de estarem à frente dos destinos do
472 concelho, não podem ter a pretensão ou a veleidade de que conhecem o que as
473 pessoas querem, de que sabem do que as pessoas necessitam. Portanto, estes
474 inquéritos são ferramentas fundamentais para o cumprimento daquilo que é o

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

475 serviço público e esse compromisso fizeram. Realmente a questão da avaliação do
476 concelho que vem na parte final do inquérito, e teve oportunidade de o ler, poderá
477 ser suscetível de opiniões. Agora sublinhar aqui que não tem dúvidas absolutamente
478 nenhuma de que este inquérito foi feito com o nosso dinheiro, o dinheiro dos
479 munícipes, será tornado público pelo próprio presidente e pelo executivo, porque
480 não podem ter a veleidade de que tudo é feito em cor de rosa e que as pessoas
481 estão satisfeitas e é esta a forma correta e democrática de avaliar aquilo que é feito.
482 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse perceber que o
483 senhor Rui Cunha queira tornar público esse trabalho. Não diz que não seja
484 merecedor disso, mas da forma como estamos aqui a tratar dos nossos trabalhos da
485 Assembleia Municipal isso não é possível. Relativamente à questão da realização
486 da sessão da Assembleia Municipal de forma mista conforme foi referido pelo
487 senhor deputado Luís Campos, ficava preocupado é sem em vez de terem estado
488 aqui hoje à tarde vinte e cinco pessoas tivessem cá estado cem. Agora estão cá
489 dezassete, a diferença para vinte e cinco não é assim tão grande. Não faz qualquer
490 tipo de problema. Além disso o senhor deputado disse e muito bem, a avaliação que
491 cada órgão faz, apesar de pertencerem ao mesmo Município são órgãos totalmente
492 independentes e autónomos, com competência própria. A avaliação que cada
493 presidente e a mesa em concreto faz pode ser diferente, mas não estamos aqui
494 numa situação do oito ou oitenta. Portanto, não é uns a fazerem oito e outros a
495 fazerem oitenta. No que diz respeito aqui às reuniões ainda agora esta semana
496 houve uma reunião extraordinária por vídeo conferência da Câmara Municipal.
497 Portanto, nem vale a pena estar a dizer que o senhor Presidente da Câmara faz
498 uma coisa e o Presidente da Assembleia faz outra, o que não corresponde à
499 verdade, até porque o que têm feito relativamente à organização de reuniões tem
500 sido mais ou menos similar. Mas, senhor deputado, além disso há pessoas que
501 ainda não se sentem seguras e não vêm, podendo vir, à Assembleia Municipal
502 porque ainda não se sentem seguras e temos que respeitar isso. O senhor deputado
503 pode estar seguro do seguinte, tudo o que puder ser feito e estiver ao alcance da
504 mesa para que a próxima sessão seja presencial ela será, desde que se mantenha
505 quer os rt's quer os níveis de transmissão tal como se têm mantido. Portanto, que
506 fique descansado que a próxima sessão, espera ele em benefício de todos, seja de
507 fato já presencial. Por fim, e muito rapidamente não pode deixar de falar aqui em
508 relação a uma questão que foi colocada pela senhora deputada Susana Manco, e
509 muito bem, que tem a ver com a unidade de cuidados intensivos do CHO, quer no
510 atual hospital de Caldas da Rainha, quer no hospital de Torres Vedras. E não pode
511 deixar de referir isso, porque isso é absolutamente essencial para a futura existência
512 do futuro hospital do Oeste. E se não percebermos isto vamos estar a dar tiros nos
513 pés. Acha lamentável que recentemente um autarca da região Oeste, que em
514 conjunto com os demais autarcas em determinada altura, e bem, no Conselho
515 Intermunicipal votou que fosse elaborado um estudo imparcial por uma entidade
516 pública, reputadamente reconhecida, que elaborasse um estudo para definir a
517 localização do hospital do Oeste, esse mesmo Presidente de Câmara e autarca da

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

518 região Oeste venha agora dizer que o hospital do Oeste tem de estar na sua cidade.
519 Isso é um completo tiro nos pés que esse senhor Presidente deu porque no dia em
520 que os autarcas dos concelhos de Torres Vedras, Lourinhã, Mafra e Alenquer
521 entenderem que se não há hospital do Oeste vão para o Hospital Beatriz Ângelo,
522 acabou o hospital no Oeste, acabou o hospital em Caldas da Rainha e passam a ir
523 para Leiria e, portanto, acha que por questões eleitorais, bairristas ou aquelas que
524 se quiser, é preciso estar bem ciente que aquilo que às vezes dizemos num
525 momento mais emotivo ou em determinados momentos, e a senhora deputada disse
526 que devemos colocar de parte as questões político partidárias, e devemos, mas
527 primeiro temos de colocar de parte as questões eleitoralistas e bairristas neste
528 aspeto se não ficamos todos a perder. E aqui quer fazer juz, de acordo com aquilo
529 que o senhor Presidente da Câmara teve oportunidade de lhe transmitir ainda há
530 uns dias, e a que assistiu, ao que o Presidente Carlos Bernardes fez, talvez tenha
531 sido a sua última intervenção pública em vida, que disse que só achava que havia
532 um local para instalar o hospital do Oeste que era junto à entrada sul do Bombarral.
533 Uma pessoa que diz isto, que é presidente de um concelho e que diz isto, tem de éter
534 coragem para o dizer, mas está a defender a região e acaba também por estar a
535 defender o seu concelho. E, volta a dizer, mas que tem de definir isso é quem vai
536 fazer o estudo, não é agora um senhor Presidente de Câmara que diz estas coisas e
537 que arrisca a que todos nós fiquemos sem o hospital do Oeste porque a senhora
538 Ministra também já veio dizer, há semelhança do que também já tinha dito a
539 senhora Ministra Ana Jorge há uns anos atrás, que se não se entenderem não há
540 hospital para ninguém. -----

541 -----O senhor Presidente da Câmara disse que para que fique bem patente
542 esta sua intervenção sobre esta questão do Hospital do Oeste subscreve
543 inteiramente o que acabou de ser dito e não poderia dizer melhor, portanto, está
544 dito, está total e muito bem informada esta Assembleia Municipal daquilo que se
545 passou recentemente, muito recentemente. O que contou corresponde inteiramente
546 à verdade e, portanto, sobre o Hospital regional do Oeste julga que está tudo dito
547 nesta Assembleia, neste momento. Tudo o que pudesse dizer a mais só iria
548 desvirtuar esta intervenção que foi realmente magnífica. E, portanto, por aqui vai já
549 também a resposta ao senhor membro desta Assembleia Rui Cunha. Em relação ao
550 PAMUS o que tem a dizer é o seguinte: imediatamente quando a senhora deputada
551 Conceição Brasão vai entroncar na intervenção dela esta resposta a propósito das
552 manobras de entrada e dos autocarros que têm toda a razão. Ali há de fato uma
553 completa descoordenação porque não há maneira de fazer outra coisa ao dia de
554 hoje nos autocarros e por isso mesmo é urgente fazer esta intervenção junto das
555 escolas, a intervenção do PAMUS que está toda planeada para também arrancar
556 daqui a uns dias porque foi sujeita a algumas alterações porque de fato foi
557 confirmado e tiveram hipótese de num dia extremamente chuvoso, e mais uma vez
558 agradece aos senhores deputados e vereadores municipais, neste caso não iam
559 todos os membros da Assembleia, mas sim a senhora presidente da CUOT que os
560 acompanhou, os senhores vereadores e senhoras vereadoras também com o autor

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

561 do projeto e com os empreiteiros. E de fato foi uma jornada proveitosa apesar de
562 extremamente chuvosa, foi um dia terrível, mas quiseram palmilhar metro a metro
563 todo esse caminho. E, portanto, recebeu há dias um abaixo assinado e como tal irão
564 contatar os peticionários sem dúvida nenhuma para receberem, como é óbvio e
565 como têm todo o direito, todas estas informações que têm para lhes dar
566 relativamente a este projeto que só vai engrandecer e facilitar a mobilidade de toda
567 aquela rua. O senhor membro da Assembleia Rui Cunha, relativamente à feira,
568 continua com essa sensação, mas pede-lhe apenas e só que se recorde que,
569 entretanto, a feira esteve encerrada cerca de três meses e, portanto, isto mais não
570 foi do que um reabrir e um reabrir para não causar mais entropia do que aquela que
571 naturalmente já está criada pela terrível pandemia, bom, reabriram exatamente para
572 não criarem aqui constrangimento, reabriram-na assim que possível nas condições
573 habituais. Agora volta a reforçar que está de acordo e mantém aquilo que disse. E,
574 portanto, vão para a frente e ver se ainda é possível fazer aquela situação
575 relativamente aos sábados, continua a achar que é possível. Recorda apenas e só e
576 não vão recordar muito mais estes números que se estavam a passar, a nossa
577 última Assembleia Municipal recorda que foi em Fevereiro recordem os números
578 que existiam à data de Fevereiro em relação à pandemia em relação ao nosso país,
579 e, portanto, depois neste desconfinamento para abrir e não criar mais ruído foi
580 exatamente da mesma forma e agora para a frente vão com certeza. No que diz
581 respeito ao senhor membro da Assembleia Luís Campos, a questão daquilo que
582 referiu relativamente às presenças, nomeadamente referiu um acontecimento esta
583 manhã na nossa Câmara Municipal, não foi uma inauguração de um evento, foi sim
584 a assinatura de um protocolo que depois dará menção melhor, mais extensa sobre a
585 assinatura de um protocolo tripartido entre a Câmara, o Rocha Center e a Ciência
586 Viva, com o alto patrocínio do senhor Secretário de Estado Carlos Miguel, foi fazer
587 com que haja uma viragem de página no nosso concelho, nomeadamente assinado
588 este protocolo, um protocolo que vai ser através da implantação da quinta da
589 Ciência Viva, a quinta da Pêra Rocha no Bombarral nas antigas instalações do IVV
590 com todos os atributos que advenham, mas que terão tempo para falar. Portanto, foi
591 isto que aconteceu, não foi uma inauguração. No entanto, também deve referir que
592 há dois pormenores apenas, e faz suas e socorre-se das palavras do senhor
593 Presidente da Assembleia Municipal que também interveio nesta matéria e que tem
594 toda a razão. São órgãos independentes, mas que têm funcionado muito bem e
595 estão em sintonia. Foram praticamente as mesmas pessoas que estão neste
596 momento no Salão Nobre da nossa Câmara Municipal. Foram mais duas ou três,
597 salvo erro, estavam vinte, mas atenção e há um grande pormenor que é um
598 pormenor até, reparem o tempo que demorou uma cerimónia daquela envergadura
599 versus uma Assembleia Municipal. São situações completamente diferentes, são
600 situações muito díspares e de extensão de tempo das mesmas reuniões, por assim
601 dizer, portanto, na sua opinião, a diferença é enorme. E decorreu tudo com a maior
602 serenidade e foi muito interessante. Dizer também ainda assim sobre a questão da
603 Confraria, já tinha tido oportunidade de referir. Não recebeu o teor da carta, não

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

604 tinha de receber como é óbvio, mas foi aqui referido uma palavra muito feia que é
605 despejar. Como podem compreender ninguém despejou ninguém aliás no âmbito da
606 necessidade de libertar o imóvel, o imóvel tinha de ser libertado para dar aos
607 empreiteiros e essas coisas são feitas desta maneira, porque sem dúvida nenhuma
608 se assim não forem, vão assacar imediatamente responsabilidades à Câmara
609 Municipal e recorda o que se passou há muitos anos, mas que foi já saldado
610 relativamente ao atual mandato, relativamente precisamente ao estádio municipal do
611 Bombarral. E, portanto, atenção que têm que se acautelar para que não haja
612 assacar de responsabilidades à posteriori. Portanto, tiveram que libertar o imóvel
613 para o dar aos empreiteiros. A Confraria dos Enófilos foi contactada, levamos as
614 coisas para instalações em Torres Vedras e eles, Câmara Municipal do Bombarral,
615 cederam uma viatura e um motorista para levar o que lá estava e o que ficou
616 combinado é que depois regressarão se for essa a vontade da Confraria. Não
617 tinham ao momento situação com que albergar condignamente essa sede para que
618 fosse desenvolvido o trabalho que estaria provavelmente a ser feito também nesta
619 sala do Palácio Gorjão pela Confraria. E, portanto, é tudo só isto. Essa palavra se foi
620 usada, foi usada de uma forma muito levada à letra. Como é óbvio e podem
621 compreender ninguém despejou ninguém. -----

622 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que já houve uma
623 intervenção nesse sentido, mas não gostava de deixar passar em claro a
624 recuperação dos azulejos da Quinta de Santo António. Foi assistir á cerimónia de
625 apresentação do trabalho de restauro e gostava só de referir três coisas. Primeiro
626 que foi uma excelente decisão da Câmara de acordo com o Fundo que tem neste
627 momento a propriedade daquele terreno, obviamente que para leses os azulejos
628 não serviriam para nada, mas foi uma boa iniciativa deles e principalmente da
629 Câmara que pagou o restauro e além disso gostava de salientar também a forma
630 como foram expostos. Não sabe se já todos foram visitar essa exposição que vale a
631 pena porque tem uma monografia sobre como se fez o restauro que é sempre
632 interessante. E também saudar e felicitar quem fez o trabalho de apresentação dos
633 mesmos. Acha que a Câmara está de parabéns porque foi realmente um bom
634 trabalho e realmente aqueles azulejos fazem parte da nossa memória coletiva e
635 acha que para cada um de nós há em cada terra sempre alguns elementos de que
636 não nos esquecemos e ele não se esquece daqueles azulejos naquele local.
637 Gostava agora de referir duas questões principalmente relacionadas com uma das
638 bandeiras da campanha do senhor Presidente da Câmara que tinha direito outdoors
639 grandes, que era o seu amor pela agricultura do concelho. Ao senhor Presidente da
640 Câmara gostava de dizer o seguinte, em relação á Confraria, que foi o último
641 assunto que foi aqui tratado. Acompanhou o processo por razões que não vêm
642 agora para o caso por causa da localização de que a Confraria teve de se socorrer
643 para colocar tudo quanto tinha aqui no Bombarral, e gostava de dizer que realmente
644 foi um despejo. Pode não gostar da palavra e está no seu direito obviamente, mas
645 telefonar um funcionário da Câmara para o Grão-mestre da Confraria a dizer que
646 tinha meia dúzia de dias para tirar tudo quanto cá estava sem haver qualquer

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

647 alternativa é um despejo, goste ou não goste da palavra. Gostava de dizer que a
648 Confraria mereceria um pouco mais de consideração por esta Câmara Municipal
649 que já demonstrou que não tinha consideração nenhuma por ela pela maneira como
650 a tratou quando iniciou o seu mandato. A Confraria durante cinco anos, salvo erro,
651 organizou em conjunto com a Câmara Municipal o Festival do Vinho e da Pêra
652 Rocha e fê-lo desinteressadamente. É uma organização que não tem estrutura, são
653 só os membros que a fazem funcionar e que ajudou a Câmara a organizar, a pedido
654 da Câmara, e facilitando uma série de questões burocráticas. Ajudou a organizar
655 sem qualquer interesse económico, ou fosse qual fosse, a não ser a ajudar a
656 promoção do vinho que foi para isso que ela foi criada e gostava de dizer que ela foi
657 criada por muita gente do Bombarral. Uma Confraria não produz vinho e não faz
658 nada em termos de produção, mas ajuda a promover um produto que é emblemático
659 nesta terra como é em muitas outras. Acha que nessa altura mereceria, e referiu
660 isso aqui nesta Assembleia, um pouco mais de consideração, e mais consideração
661 do que uma exigência de apresentação de contas quase acusando a Confraria d
662 éter desvirtuado as contas ou não ter apresentado contas quando elas foram
663 apresentadas aos diversos executivos dos quais faziam parte, obviamente,
664 elementos do Partido Socialista que nunca levantaram qualquer questão em relação
665 às contas e a auditoria que a Câmara exigiu também não apresentou qualquer
666 problema. Portanto não entende essa forma de tratar esta organização aqui no
667 Bombarral por parte deste executivo. Por tanto vem de trás e culmina com a
668 expulsão do Bombarral. O senhor Presidente pode não gostar destas palavras, mas
669 a verdade é esta. É evidente que a Confraria a primeira coisa que fez foi solicitar á
670 entidade que faz o controlo dos vinhos desta região, que é a Comissão Vitivinícola
671 da Região de Lisboa se poderia ir para lá. Disseram que não poderiam ceder um
672 espaço porque pertence à Câmara Municipal de Torres Vedras. Eles dirigiram-se ao
673 senhor Presidente Carlos Bernardes que obviamente os acolheu e infelizmente
674 depois não formalizou nada pelas razões trágicas que todos conhecem. Mas quer
675 dizer que o senhor Presidente da Câmara de Torres Vedras foi, e presta-lhe essa
676 homenagem, além das outras que lhe foram feitas até hoje, pelo apoio que sempre
677 deu à vitivinicultura do seu concelho de tal maneira que as cidades de Torres
678 Vedras e Alenquer foram eleitas capital europeia do vinho no ano de 2019 e
679 colaboraram bastante com eles. Além da Câmara de Torres Vedras há outras
680 Câmaras que apoiaram decididamente o setor do vinho, nomeadamente a Câmara
681 de Lisboa, na pessoa do senhor vereador Sá Fernandes, que visitou toda a região e
682 todos os Municípios da região vitivinícola de Lisboa. A Câmara de Oeiras salvou um
683 dos vinhos mais emblemáticos de Portugal, construindo inclusivamente uma adega,
684 que é o vinho de Carcavelos. A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que é
685 produtora de vinho. A Câmara Municipal de Oeiras também é produtora de vinho de
686 carcavelos e acabou de ganhar um dos grandes prémios de concursos de vinho de
687 Portugal. Tem a Câmara de Sintra com o vinho de Colares. Tem a Câmara da
688 Lourinhã aqui ao lado que é quem está por detrás da promoção das aguardentes da
689 Lourinhã. Portanto, uma Câmara que trata desta maneira uma organização que tem

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

690 como único objetivo fazer a promoção de um produto que é endógeno no nosso
691 concelho e pelo qual ele é conhecido há dezenas e dezenas de anos, não pode
692 passar com certeza sem um comentário muito desagradável da sua parte. Além
693 disso gostava de também de referir outro assunto, que é o que se passou com a
694 cerimónia da assinatura do contrato do bloco da Amoreira em relação à barragem
695 de Óbidos. A cerimónia foi no Bombarral com a presença do senhor Primeiro
696 Ministro e do então Ministro da Agricultura Capoulas Santos. Foi uma cerimónia com
697 pompa e circunstância. Foi muito publicitada e o que é extraordinário é que
698 passados estes anos todos, porque já passaram uns anos, a barragem não está
699 fechada, os organismos públicos que vieram cá, nomeadamente o governo, não
700 permite que a barragem seja fechada, perdendo-se este ano milhões de metros
701 cúbicos de água porque foi um ano em que choveu imenso, e o bloco da Amoreira,
702 o tal que foi aqui inaugurado com pompa e circunstância, ou pelo menos foi aqui
703 assinado o contrato, não funciona porque não há água para chegar lá, só chega
704 para as baixas de Óbidos. Mais valia terem ido novamente assinar o contrato em
705 Óbidos. Portanto, além disso, foi já pedido ao senhor Presidente da Câmara do
706 Bombarral se podia fazer uma interferência junto do governo, uma vez que até são
707 do mesmo partido, e até hoje não tiveram qualquer resposta da parte do senhor
708 Presidente e muito menos do governo como é óbvio. Para terminar só gostava de
709 dizer finalmente que os senhores acusaram o PSD durante anos de ter maus
710 rankings e agora o Bombarral finalmente com o Partido Socialista tem um brilhante
711 oitavo lugar a nível nacional e, portanto, tem de os congratular por isso.
712 Conseguiram esse lugar fantástico para o Bombarral, o oitavo lugar em Portugal
713 entre todos os Municípios, só que é o oitavo Município em Portugal que tem maior
714 nível de desemprego, o que é lamentável e com certeza preocupar muitos dos que
715 aqui trabalham, todos que aqui empregam pessoas e todos os que no Bombarral
716 querem o progresso do concelho. -----
717 -----O senhor Presidente da Câmara disse que, relativamente à intervenção
718 do membro da Assembleia Carlos João Fonseca, lhe parece haver visões diferentes
719 do mesmo problema relativamente à questão da Confraria e ficar-se-ia por aqui. Já
720 não se ficará por aqui relativamente ao apoio à vitivinicultura que eles também estão
721 sempre a apoiar na medida da nossa dimensão uma vez que ainda recentemente,
722 no fim de semana passado, relativamente aos roteiros imersivos da Rede Cultura
723 2027 e das visitas que fizeram ao Bombarral, estiveram na Companhia Agrícola do
724 Sanguinhal, portanto está incluída nessas questões. Eles acompanham e indicam.
725 Referir mais, foi exatamente no último Festival do Vinho, se bem se recordam, o
726 tema foi exatamente Abel Pereira da Fonseca. Portanto, apoiam e estão lá.
727 Finalmente dizer que ainda ano sábado passado esteve no lançamento de mais um
728 vinho, com muito prazer um vinho do Bombarral, do vinho Feitores, um vinho rosé
729 excelente. Estiveram lá, também, presentes nesse lançamento. Aquilo que
730 provavelmente, mas provavelmente, neste momento até foi mais desviante em
731 relação à verdade foi quando falou da baixa da Amoreira e da questão da barragem
732 e que até hoje ele não deu qualquer resposta relativamente a esse problema. Ou o

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

733 senhor Carlos João está mal informado ou então por má fé lhe disseram, ou então
734 se calhar até por alguma questão político partidária lhe disseram isso, quando isso
735 não corresponde minimamente à verdade. Tanto mais assim é que tem os
736 documentos oficiais de que o senhor Secretário de Estado da Agricultura assinou
737 exatamente o documento para reparar, porque era uma bomba, apenas uma bomba
738 e meia dúzia de milhares de euros para fechar, para reparar, a barragem. Portanto,
739 isto foi feito por ele próprio, pelos senhores deputados do Partido Socialista do
740 distrito de Leiria, e isto não pode escamoteado minimamente esta realidade.
741 Portanto, mais valia não ter referido absolutamente nada respeitante a esta matéria.
742 Quanto à questão do desemprego não sabe, provavelmente o senhor Carlos João
743 na sua propriedade terá até, certamente, trabalhadores de outras nacionalidades e
744 ainda bem que assim é. Estão também a preparar a vinda de uma senhora
745 Secretária de Estado das Migrações, realmente para tratar e para não termos os
746 problemas que temos visto noutros concelhos e inaugurar aqui mais um organismo
747 respeitante a esta questão das migrações, mais neste caso virado para os
748 imigrantes. Mas queria dizer uma coisa, quando se referiu ao nível do desemprego,
749 é uma falsa questão, porque sabe tão bem como ele, ou melhor até provavelmente,
750 mas ele também sabe e também tem algum conhecimento das matérias em que a
751 massa crítica é muito pequena relativamente aos trabalhadores e se precisa muitas
752 vezes de ter alguém para trabalhar não consegue. Tem que ir recrutar fora e até,
753 nomeadamente ao estrangeiro. O mesmo se passa noutras profissões. Portanto,
754 estão sempre ao lado das questões prementes. -----
755 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse ir começar pela diferença de contas.
756 É assim, oito pessoas são 32%, ou seja, quando lhes convém as percentagens não
757 contam, mas quando convém já conta. É assim, vamos ser práticos, há uma
758 diferença de 32%, quer queiram quer não nesta sala é muita gente. O senhor
759 Presidente da Câmara disse que de manhã esteve aqui tudo na assinatura de um
760 protocolo e à noite, ou seja antes desta Assembleia, um quarto de hora ou vinte
761 minutos antes ou meia hora, houve a inauguração de um evento na mata Municipal
762 e foi isso que disse, são duas coisas distintas, dois eventos distintos promovidos
763 pela Câmara Municipal. Percebe que haja entendimentos diferentes entre o senhor
764 Presidente da Câmara e o senhor Presidente da Assembleia Municipal e quanto a
765 isso só quer que fique bem claro que há uma diferença de oito pessoas, 32%, o que
766 nesta sala é muita gente. Isto que fique bem claro. Em relação à próxima
767 assembleia é claro que toda a gente sabe que vai ser feita. E sabem os motivos
768 porque vai ser feita. Até sabem os motivos porque elas foram descentralizadas por
769 aquela ordem, mas pronto, passam à frente. É a ordem alfabética ao contrário, mas
770 tudo bem. Relativamente à participação que o senhor Rui Cunha falou da comissão
771 de urbanismo, acha que não faz grande sentido ser anexa à acta porque as pessoas
772 fazem política para o bem dos bombarralenses e não querem tirar louros do que
773 quer que seja. As coisas são feitas em prol de todos e para todos. É para isso que
774 estão aqui, exatamente para o bem dos bombarralenses e não para depois andarem
775 com uma bandeira na mão a dizer eu fiz isto, eu fiz aquilo. Portanto aí acha que o

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

776 anonimato é muito bom porque antes desta participação houve muito trabalho que
777 foi feito até chegarem a esse ponto e ninguém veio aqui dizer nada, mas houve
778 muito trabalho feito em várias reuniões, quer presenciais, quer por videoconferência,
779 com a empresa que fez o PDM. Portanto houve aqui muito trabalho e o que
780 interessa é o trabalho final. Relativamente à saúde é importante dizer, acha e em
781 nome do PSD do Bombarral, todos querem o melhor para a saúde no Oeste e no
782 Bombarral. Só quer dizer uma coisa. Houve uma comissão intermunicipal da saúde
783 em que estudou bem o caso, aconselhando toda a gente a ler o relatório final que
784 está lá tudo plasmado. Quer dizer mais ainda, isto foi dito lá, houve várias reuniões
785 com várias entidades entre as quais estive a senhora Ministra e os senhores
786 Secretários de Estado, e a senhora Secretária de Estado disse que o Centro
787 Hospitalar do Oeste é o pior do país. Assumiu isso na reunião. Tudo o que façam é
788 para melhorar. Pior que o temos não se consegue. São bem-vindas todas as
789 notícias que venham e o PSD está ao lado delas.-----

790 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD), em defesa da honra, lembrou que
791 num anterior mandato em que o atual Presidente da Assembleia também exercia
792 essa mesma função, uma vez interrompeu-o quando estava a comentar o que um
793 deputado municipal tinha dito a propósito de um negócio da sua empresa e ele
794 tentou intervir defendendo a sua empresa e disse-lhe que aqui não se tratavam de
795 assuntos de empresas nem de assuntos pessoais. Agora o senhor Presidente da
796 Câmara para justificar uma coisa que não tem nada a ver com outra, estava a falar
797 da presença no Bombarral de uma instituição que não é um produtor de vinho, não
798 faz qualquer negócio, o seu objetivo é apenas promover um produto de uma
799 determinada região como há confrarias enogastrómicas do mundo inteiro e o
800 senhor Presidente da Câmara referiu a sua empresa e uma visita que foi feita no
801 sábado passado no âmbito de uma atividade cultural. Acha que uma coisa não tem
802 nada a ver com a outra e ficou muito mal ao senhor Presidente da Câmara ter
803 confundido as coisas porque está quase a dizer que deveria estar agradecido por
804 estar a promover a sua empresa e os seus produtos quando apenas fez aquilo que
805 a Câmara Municipal lhe pediu, como podia ter pedido a outra entidade qualquer, que
806 foi uma visita no âmbito da cultura deste concelho em que se disponibilizou, recebeu
807 o grupo pessoalmente porque achou que era interessante para essa visita e teve
808 todo o gosto em o fazer e fá-lo-á sempre que lhe pedirem, mas não tem nada a ver
809 com o assunto que estava aqui a ser tratado que é um assunto completamente
810 diferente. Quanto à questão da barragem, o senhor presidente da Câmara pode
811 dizer o que quiser. Vá à barragem e veja se ela está fechada porque isso está a ser
812 tratado há meses. A barragem não está fechada e o bloco da Amoreira não pode ser
813 regado.--- -----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

814 -----Presente o senhor Cândido Súcio disse que no dia 05 de Maio teve uma
815 intervenção em reunião pública de Câmara em que questionou o senhor Presidente
816 da Câmara sobre algumas questões que o preocupam e o senhor Presidente da
817 Câmara respondeu-lhe com um nim desvalorizando que com o Covid não foram
818

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

819 feitas intervenções, nomeadamente pavimentações na aldeia dos Baraçais. O
820 senhor Presidente da Câmara chocou-se muito quando utilizou o adjetivo
821 paupérrimo, mas não retira nem uma palavra ao que disse. Paupérrimo é pobre e,
822 acima de tudo, de espírito. O senhor Presidente da Câmara disse que tinha dinheiro,
823 mas que o Covid causou estas situações, mas as obras públicas não pararam. O
824 senhor Presidente da Câmara ainda está a tempo de cumprir com a sua palavra
825 antes das eleições. De certa maneira o povo, os eleitores que elegeram este
826 executivo, com o que muito se congratulou, não se irá importar de dizer que é
827 demagógico que vai arranjar as ruas por ser agora campanha eleitoral, quer é aquilo
828 arranjado. Mais ainda, se assim acontecer ainda ficará mais fresco na memória
829 coletiva das pessoas que finalmente o executivo olhou para ali com alguns olhos
830 para fazer qualquer coisa. Não quer pensar, como já ouviu muita população lá, que
831 este concelho é pequeno com apenas quatro freguesias e a gente vê as freguesias
832 do Carvalhal e do Vale Covo impecáveis, o Pó impecável, a Roliça, nomeadamente
833 a aldeia dos Baraçais, que é uma aldeia histórica e está numa degradação total.
834 Pessoas que vão a sua casa dizem que parece a Bósnia e outros que é paupérrimo.
835 Um município arranja coisas e a Câmara vai esburacar. Sim senhor, há roturas de
836 água, pois com certeza tem que intervir, mas depois tapa. Quando comprou e
837 mandou restaurar aquela casa, a rua era uma regueira autêntica. Foi ele quem
838 mandou lá colocar cimento, betão armado, para fazer o que o Município não fez.
839 Está neste concelho há vinte anos e está exatamente igual ao que estava. Está pior
840 ainda. O Município chega lá arranja as roturas e deixa tudo destapado e tem que ele
841 intervir. Foi nesta altura que várias vezes pediu a intervenção ao senhor vice-
842 presidente Nuno Mota e finalmente ao fim de oito anos arranjaram-lhe aquilo. Agora
843 ultimamente aconteceu-lhe exatamente o mesmo, mas com este executivo. Chegou
844 lá e aquilo era terra por tudo quanto era sitio. Ora bem, se isto não é paupérrimo
845 senhor Presidente da Câmara, ao que é que podem chamar paupérrimo? -----

846 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que o senhor veio á última
847 reunião de Câmara onde estas questões foram tratadas. Vai haver uma ARU em
848 que os proprietários podem requalificar os edifícios degradados. Quanto a falar-se
849 em vinte anos, lembrou que só cá está à três anos e meio.-----

ORDEM DO DIA

851 -----INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E
852 SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: -----

853 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que como já disse várias vezes, este
854 documento da forma como está elaborado, está feito de propósito para as pessoas
855 não lerem e ele pessoalmente não o tem lido porque é um documento enfadonho da
856 forma como ele está apresentado. Aliás isto já noutros mandatos tinha dito isso. No
857 entanto desta vez deu-se ao trabalho de o ler por razões várias e realmente viu aqui
858 algumas coisas que não pode deixar de fazer uns reparos. Na página 13, no 2.2.4,
859 tem várias coisas, trabalhos de preparação de base de pavimento, abertura de
860 caixas, em vários locais, mas não diz quais. Tem trabalhos de regularização de
861 caminhos agrícolas, mas também não diz quais. Trabalhadores de limpeza de vários

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

862 setores, quais? Depois tem uma coisa, transportes de materiais e equipamentos
863 para várias entidades municipais e particulares. Municipais percebe-se, mas
864 particulares gostava de uma resposta acerca deste assunto. Na página 15,
865 empreitada de ampliação da rede de águas “Casas das Vinhas”, a obra vai começar
866 a 29 de Março, não sabe se já começou ou não, mas gostava de saber esta
867 empreitada liga de onde a onde, concretamente onde é que ela começa e até onde
868 é que vai. Depois aqui tem algumas coisas que ele gostava de salientar.
869 Nomeadamente a empreitada de execução do coletor de Vale Pato e Vale Covo,
870 início 29 de Março, a obra começou ontem ou anteontem, portanto dois meses
871 depois, no entanto, na descrição vem assim: fiscalização, validação dos autos de
872 medição. Então se a obra ainda não começou como é que os funcionários que
873 fizeram este trabalho já fizeram a fiscalização de quê? Validação de autos de
874 medição de quê se não houve trabalho feito? Se não foi feito podiam pôr como têm
875 nas obras particulares que tem um *check list* e metem lá zero, portanto, se a obra
876 não começou isto aqui não se percebe. Na página 23, nos processos de obras, tem
877 aqui duas numerações. Licenciamentos (1-20), depois tem informação prévia (02-4),
878 o que é que quer dizer esta nomenclatura que está aqui, ou isto vem perceptível para
879 poderem ler ou então têm de trazer um manual de instruções para eles saberem o
880 que é que aqui está. Agora chegando a outro capítulo, o 3.2 de cultura e turismo,
881 que, perdoem-lhe, o que tem dito até aqui é o seguinte, têm aqui meia página para
882 depois dizer que o trabalho que foi feito na realidade resume-se num parágrafo com
883 três linhas. Ou seja, foi feita aqui uma introdução política sobre o ComerciArte, sobre
884 os Guardiões do Tempo. Ou seja, isto parece que foi pelo Presidente da Câmara ou
885 por um político e não foi feito por um funcionário, quer dizer, explicava em duas
886 linhas o que está aqui explicado em vinte linhas ou dez linhas. Ou seja, acha que há
887 aqui alguém que quer ser político, mas para ser político alistam-se nas listas,
888 escolhem o partido pelo qual acharem que devem ir e então aí podem explanar
889 politicamente o que aqui está. Ou seja, isto que aqui está deve ser feito
890 propositadamente para nós não lermos porque teve de ler isto tudo para depois
891 perceber onde estava o trabalho efetuado. É bom o responsável por escrever isto
892 venha para cá e candidate-se que faz cá muita falta. É o ComerciArte, os Guardiões
893 do tempo, a Rede Cultura 2027, a biblioteca intermunicipal a mesma coisa, isto
894 parece quase um documento feito na defesa política de algumas decisões que
895 foram feitas, ou seja, para sustentar alguns atos que foram feitos. Acha que aqui
896 tem de se dizer foi feito isto, foi feito aquilo e quantificar e nada mais porque isso é
897 que se pede aqui. Há aqui outra coisa que é o GIP que não sabe o que quer dizer a
898 sigla. Deduz que sabe, mas nas siglas devia dizer-se exatamente o que é quem
899 dizer. Depois na parte de informática exatamente a mesma coisa, esta introdução
900 parece quase a introdução de um orçamento que é feita na parte da nota
901 introdutória, é quase a mesma coisa. Depois vem aqui na implementação da rede
902 wi-fi um valor que devia vir na parte financeira e aqui vem um valor de 15.000 euros.
903 Agora começam a entrar noutro campo e este é o que o preocupa mais e acha que
904 aqui começa uma clara violação do RGPD. Começa aqui na página 38 quando se

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

905 começa a falar em nomes de pessoas e toda a gente sabe que quando se fala em
906 nomes de pessoas as privacidades que há, nomeadamente quando se informa a
907 coordenadora técnica tal desenvolveu. É coordenadora técnica não é preciso vir
908 aqui o nome e isto é uma clara violação do RGPD. Depois temos a seguir em anexo
909 aqui várias localizações que toda a gente sabe quem são. Do mal o menos não está
910 com os nomes, mas temos localizações de obras. Podemos ver aqui essa situação
911 também. Mas mais grave ainda é no anexo, e isto é grave e já eles apresentaram
912 aqui um requerimento acerca do RGPD, foi dito que não havia violações, mas aqui
913 há graves violações. No anexo do COVID chega-se ao ponto de dizer o nome da
914 pessoa que está em recolhimento profilático. Diz-se aqui o nome das pessoas, fala-
915 se em nomes de pessoas. Se forem ver aqui no ponto 125 está cá dito. Lar Nossa
916 Senhora da Esperança e ilegais tal, tal, tal, com nomes de pessoas. Depois temos
917 aqui várias situações destas. Temos aqui no ponto 213 e novamente, portanto, nos
918 lares ilegais, o nome das pessoas. Depois vem aqui o que já tinha dito, em
919 isolamento profilático o nome da pessoa que está em isolamento profilático. Depois
920 vem a informação que pediu ao enfermeiro tal e á senhora tal. Isto tem aqui os
921 nomes claros. Portanto, é assim, relativamente a isto, acha que deve haver algum
922 cuidado. Isto é quase uma recomendação ou um conselho a quem executou isto
923 que tem de ter algum cuidado porque qualquer pessoa que leia isto pode acionar a
924 Câmara nesse sentido. Aliás, se estão recordados em relação à aplicação *Stay*
925 *Away Covid*, o que aconteceu com a polémica quanto à proteção de dados. Se
926 formos ver isto aqui, portanto, não há comparação possível, isto é muito pior.
927 Portanto, aquilo que aconselharia o senhor Presidente da Câmara era ter algum
928 cuidado e alguém das cúpulas políticas revisse isto com olhos de ver porque isto
929 não pode continuar a acontecer. -----
930 -----O senhor Rui Cunha (CDS) questionou o senhor Presidente da Câmara
931 sobre uma situação que já tem algum tempo. É sobre um contencioso, processo
932 1367/08 – Sociedade de Construções José Coutinho. Para saber como está esta
933 situação com esta sociedade de construções. -----
934 -----O senhor Presidente da Câmara disse que tinham remetido dois pontos
935 para conhecimento, mas o senhor Presidente da Assembleia não referiu nenhum
936 deles. Não seria certamente na ordem do dia, não sabe se depois o querera fazer.
937 Quanto ao contrato prévio celebrado entre o Município e o Novo Banco, como vira
938 toda esta panóplia que se estabeleceu ao longo de meses e meses, se não anos,
939 começou por cláusulas contratuais completamente desconformes com a lei que o
940 banco se recusou a alterar algumas delas que depois se concluiu. O processo em
941 causa foi precedido de deliberações municipais nomeadamente a contração de
942 empréstimo aprovada por deliberação desta Assembleia a 29.10.2019 e a
943 autorização do empréstimo aprovada na reunião da Câmara Municipal de
944 26.11.2019 e por deliberação desta Assembleia Municipal de 06.12.2019, e que as
945 deliberações em causa foram anuladas pelo douto Tribunal de Contas. Julga-se,
946 como é lógico, ser dado conhecimento da informação à Assembleia Municipal,
947 informando que a contratação do empréstimo mencionado mereceu recusa de visto

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

948 por parte do Tribunal de Contas. Por outro lado, referir também que a questão da
949 Rede Cultura 2027, o negócio jurídico enferma de nulidade atento ao disposto no
950 artigo 294 do Código Civil pelo que a decisão também resultou na recusa do visto à
951 constituição da Rede Cultura 2027 Régie Cooperativa de Responsabilidade limitada,
952 e como tal também tem que dar a informação como é lógico. É perfeitamente
953 obrigatório transmitir a esta Assembleia Municipal exatamente estas duas questões.
954 Por outro lado, dizer e referir já aos pontos referidos pelo senhor membro da
955 Assembleia Municipal. Aqui há várias questões. Julgamos que quanto mais
956 informação se conseguir fornecer melhor, julgam eles, e claro muitas vezes é uma
957 questão de estilo que pode ser criticável e colocada aqui em confronto às vezes até
958 com o gosto de cada um, não diz que não. Relativamente ao RGPD, pois promete ir
959 já imediatamente rever esta situação e ver o que é que está aqui em causa para que
960 se houver aqui alguma questão que tenha de ser corrigida, ser corrigida de imediato.
961 Isso é aquilo a que se pode comprometer. No que diz respeito à questão colocada
962 pelo senhor membro da Assembleia Rui Cunha, bom, este contencioso está a
963 decorrer, está a correr os seus trâmites, não houve desenvolvimento e como tal
964 continua tudo da mesma forma relativamente a esta questão das construções.-----
965 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) perguntou qual o valor dos autos de
966 medição no centro de recolha de animais intermunicipal. São € 314.000 ou são e
967 314.000 duas vezes? Como isto é dividido por dois concelhos será que isto foi mal
968 introduzido aqui? Portanto, era só para saber isto ou se são duas parcelas da
969 mesma obra e nessa altura seriam mais de € 600.000. Já agora gostava também
970 que lhe respondessem o que r dizer Flaneur ao Centro. Por acaso sabe o que é um
971 flaneur, mas se calhar a maior parte a maior parte dos nossos concidadãos não
972 sabem e ter aqui um projeto em rede que se chama Flaneur ao Centro, seria bom
973 que tivesse pelo menos uma explicação em português. -----
974 -----O senhor João Carlos Duarte (PSD) disse que Chegados ao final 15º mês de
975 pandemia é importante analisar o ponto da situação o que se fez se bem e de mal no
976 nosso concelho. Não há tempo para ser muito exaustivo, mas primeiro que tudo importa
977 reconhecer o enorme sofrimento que foi imposto a toda a população, em especial aos
978 idosos, sem que da parte das autoridades de saúde e políticas houvesse algum
979 empenho em combater ou minimizar as enormes consequências negativas do
980 isolamento social em todas as idades, da ansiedade, do brutal crescimento do
981 desemprego e das brutais dificuldades económicas e financeiras. Autênticas pandemias
982 de crise económica, social e em termos de saúde mental e psicológica para as quais as
983 autoridades respondem com silêncio ou palavras vagas. A vacinação, única saída para
984 esta anormalidade, vai avançando mais devagar do que deveria. Era aqui que deveriam
985 ser maximizados os investimentos financeiros. O que não foi feito. A organização das
986 autoridades de saúde pública ficou muito a desejar. A prioridade sempre se centrou em
987 espalhar o pânico e muito pouco em informar e sensibilizar. As excessivas cautelas em
988 relação às vacinas, como muito bem referiu o senhor coordenador nacional do processo
989 de vacinação, apenas servem para retardar a vacinação, criar insegurança na
990 população e custar vidas. A trapalhada nas normas, decisões técnicas, comunicados e
991 conferências de imprensa da Ministra da Saúde e da Diretora Geral da Saúde, sobre as

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

992 vacinas, é indisfarçável e contribui para o alarmismo, a insegurança e o erro. Tendo
993 presente que estamos perante medicamentos que apenas receberam do INFARMED
994 uma autorização de introdução no mercado condicionada, os princípios da prudência e
995 da segurança deviam nortear as decisões de todos, começando pela senhora Ministra
996 da Saúde e da Diretora Geral da Saúde. Ora se esse princípio da prudência foi
997 aparentemente seguido na primeira fase da vacinação não administrando a vacina da
998 Astra Zeneca a maiores de 60 anos porque não existiam estudos suficientes que
999 garantissem a segurança nessa faixa etária, como pode agora a instrução da DGS ser
1000 exatamente a contrária, “gastem-se” as vacinas da Astra Zeneca nos maiores de 60
1001 anos? Da câmara municipal de Bombarral muito há a apontar, da manifesta
1002 insuficiência dos apoios, ao distanciamento dos responsáveis em relação às
1003 associações, às empresas e à população. Continua a privilegiar-se a fotografia e a
1004 entrevista televisiva ao empenho na resolução dos problemas e no incremento da
1005 qualidade de vida dos bombarralenses. Questiona-se, por exemplo, se o muito tempo
1006 despendido pelo senhor coordenador municipal da proteção civil na elaboração de
1007 exaustivos relatórios ao minuto, não seria melhor aplicado no terreno no apoio às
1008 empresas, associações e pessoas. Também aqui a preocupação prioritária é a imagem
1009 e não a eficácia e eficiência na resolução dos problemas. Gostaríamos que pelo menos
1010 se aprendesse com tudo o que se passou, mas provavelmente nada se aprendeu e o
1011 Bombarral é, infelizmente, um exemplo disso. Não teria havido mais de 17.000 mortos
1012 na pandemia se as coisas estivessem mais organizadas, assim como tantas empresas
1013 tivessem encerrado e não vão abrir no futuro se tivesse sido dado mais apoio. A
1014 Câmara Municipal do Bombarral com o orçamento que tem atualmente de cerca de 10 /
1015 11 milhões de euros deveria ter apostado mais nos bombarralenses. -----
1016 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a questão das duas parcelas
1017 são certamente duas parcelas, no entanto não foi ver aos documentos, mas julga
1018 que será exatamente essa a questão. Quanto ao Flaneur ao Centro, bom,
1019 certamente haverá algum tipo de questões, sim, acredita que possa precisar de
1020 mais explicações, mas pelo menos é uma coisa, digamos, a par e passo com os
1021 Municípios da Lourinhã, Torres Vedras e de Leiria e que são aqueles cubos em
1022 grande com aquelas fotos e imagens, muito agradável e que irá ter lugar no nosso
1023 concelho. De referir muito rapidamente a intervenção do senhor membro da
1024 Assembleia, senhor João Carlos Barreiras Duarte, e aqui falando da pandemia, pois
1025 haveria muito mais coisas para dizer e para e iríamos certamente motivo para
1026 estarmos aqui várias horas, mas teceu considerações completamente ao arrepio da
1027 sua opinião. Têm opiniões diferentes, mas isso julga que é normal e não vem mal ao
1028 mundo por isso. De qualquer forma tem um aviso enviada de toda a nossa
1029 atividade da Câmara Municipal do Bombarral. Mas como disse isso são opiniões
1030 diferentes, é normal em democracia e como tal apenas saudá-lo. -----
1031 -----**PROPOSTA DE 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL:**-----
1032 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “Alteração para enquadrar a
1033 passagem do Delfim a encarregado – trata-se de uma questão de justiça, na medida em
1034 que o trabalhador em causa já há muito que assume essa função de modo informal,
1035 sendo-lhe reconhecida essa liderança pelos respetivos colegas.”-----

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1036 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse pretender colocar só uma questão. O
1037 senhor Presidente da Câmara disse que não havia encargos, ou seja, não havia
1038 acréscimo de remunerações, o funcionário transitava só de um lado para o outro. No
1039 entanto, ele ao transitar de um lado para o outro deixa um lugar vago no sitio onde
1040 está, ou seja, terá que se criar mais um posto de trabalho, há mais uma pessoa que
1041 vai ocupar esse posto de trabalho, ou seja, há um acréscimo salarial.-----

1042 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser uma questão pertinente e na
1043 próxima reunião de Câmara lançarão concurso para esta situação.-----

1044 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que então esta alteração ao mapa de
1045 pessoal tem um acréscimo de despesa para a Câmara Municipal.-----

1046 -----O senhor Presidente da Câmara disse que neste momento não tem
1047 acréscimo.-----

1048 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a 1.ª alteração ao
1049 mapa de pessoal- -----

1050 -----**PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE**
1051 **COMPROMISSOS PLURIANUAIS:**-----

1052 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “É para enquadrar a execução
1053 da candidatura “À mesa também se canta”, a qual tem um prazo de 12 meses e que em
1054 virtude da aprovação tardia, por parte da autoridade de gestão, irá derrapar em parte na
1055 sua execução para 2022.”-----

1056 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que aqui nesta autorização prévia, no
1057 último ponto, o projeto Também se Canta à Mesa é o único que não tem valor. O
1058 PSD quer saber, se o senhor Presidente o tiver disponível, qual é o valor e porque
1059 não vem aqui esse valor. Ou seja, o PSD só votará favoravelmente este documento
1060 se souber qual é o valor que estamos a autorizar a Câmara nesse compromisso
1061 plurianual. Não faz sentido nenhum os outros terem e este não ter.-----

1062 -----O senhor Presidente da Câmara disse que este montante está na revisão
1063 e o que indica para 2021 é € 44.000 e qualquer coisa e para 2022 cerca de €
1064 55.000. --- -----

1065 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que pelo que se apercebeu dos
1066 valores são cerca de € 100.000 para o Cantar à Mesa. Se pudesse dar valores mais
1067 precisos. - -----

1068 -----O senhor Presidente da Câmara disse que disse que para o ano 2021
1069 temos € 44.450 e para o ano 2022 temos € 55.000. -----

1070 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a autorização prévia
1071 para assunção de compromissos plurianuais. -----

1072 -----**PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO**
1073 **DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DE ARMAZÉM MUNICIPAL**
1074 **NO MONTANTE DE € 1.000.000,00:**-----

1075 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “Na sequência da anulação do
1076 anterior empréstimo, em virtude dos sucessivos chumbos do Tribunal de Contas à
1077 redação dada pelo Novo Banco ao contrato, e na sequência da decisão de voltar a
1078 contratar um novo empréstimo, desta vez exclusivamente para a construção dos novos

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1079 estaleiros/armazém do Município, após consulta ao mercado e análise comparativa das
1080 propostas, vem para deliberação a contratação deste empréstimo à Caixa Geral de
1081 Depósitos.” -----

1082 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que depois das trapalhadas
1083 que tivemos com o empréstimo do Novo Banco e com a recusa de aprovação por
1084 parte do Tribunal de Contas do empréstimo que tinha sido contratualizado pela
1085 Câmara e que nunca chegámos a perceber muito bem porque é que se foi
1086 adjudicado um empréstimo a uma entidade bancária que cumpria certamente o
1087 caderno de encargos, ou o caderno de encargos estava mal feito ou então se estava
1088 bem feito, não percebe como é que o empréstimo foi apresentado ao Tribunal de
1089 Contas, mas, enfim, isso parece que são trapalhadas passadas, só queria perguntar
1090 realmente se desta vez o empréstimo foi feito, ou vai ser contratualizado com a
1091 entidade bancária, de acordo com as regras do Tribunal de Contas para não termos
1092 novamente a mesma novela de ir para a frente e voltar para trás e da perda de
1093 tempo inerente e que com certeza vão dificultar a execução das obras. Queria ter a
1094 certeza que desta vez pelo menos o caderno de encargos para o lançamento desta
1095 proposta de empréstimo perante a banca tenha sido cumprido fielmente e tenha sido
1096 bem analisado pelos serviços da Câmara respetivos. -----

1097 -----O senhor Rui Cunha (CDS) disse que da sua parte e da parte do CDS
1098 subscreve aquilo que o senhor deputado Carlos João acabou de referir. Mas, de
1099 qualquer maneira, o CDS gostava de saber se o contrato com o Novo Banco existiu
1100 ou existe, se estão salvaguardadas quaisquer penalizações que possam estar
1101 constantes ou não do contrato. -----

1102 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu imediatamente ao senhor
1103 deputado Carlos João, é evidente que não há outra maneira de fazer as coisas. No
1104 que diz respeito ao membro da Assembleia Municipal Rui Cunha, bom, o chumbo do
1105 Tribunal de Contas sanou completamente essa questão. Nada se concretiza em
1106 relação a isso. -----

1107 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o pedido de
1108 autorização para contratação de empréstimo de médio e longo prazo para
1109 financiamento de armazém municipal no montante de € 1.000.000,00.-----

1110 -----**PROPOSTA DE 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES** 1111 **DO PLANO DO ANO DE 2021:** -----

1112 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “Enquadra a anulação das
1113 rubricas correspondentes ao empréstimo que obteve a recusa do Tribunal de Contas,
1114 na despesa e na receita. Assim como, procede à inscrição de nova rubrica orçamental
1115 relativa à candidatura co-financiada “À mesa também se canta”, na receita, sendo que
1116 na despesa inclui o novo projeto Plano de Segurança da Água (uma exigência da
1117 ERSAR). O “À mesa também se canta” - Candidatura em parceria com Caldas da
1118 Rainha e Marinha Grande, com as seguintes ações: - QUEM COME SEUS MALES
1119 ESPANTA Quinzena Gastronómica - MAIS OUVIDOS QUE BARRIGA Fim de semana
1120 em que o Fado de Lisboa se conjuga numa perfeita harmonia com o melhor dos doces
1121 tradicionais da região. - CANTAR À MESA DOS CHEF'S - DOCES CANÇÕES DE

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1122 INVERNO - CADA BOCA SUA SOPA- Comunicação e Divulgação do Projeto "À MESA
1123 TAMBÉM SE CANTA"- Campanha RTP." -----
1124 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de 2.^a
1125 revisão ao orçamento e grandes opções do plano do ano de 2021. -----
1126 -----**PEDIDO DE RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA REUNIÃO DE**
1127 **CÂMARA DE 24 DE MARÇO DE 2021 RELATIVA ÀS NORMAS "LADO A LADO -**
1128 **COMÉRCIO TRADICIONAL":** -----
1129 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “A última Assembleia Municipal
1130 deliberou sobre a prorrogação de algumas das medidas COVID-19 e a criação de um
1131 programa de apoio ao comércio tradicional, a implementar com o desconfinamento.
1132 Tendo havido condições para a implementação do programa, o Município desenvolveu-
1133 o, com base num normativo que foi aprovado em reunião de Câmara. Na reunião de
1134 Câmara a oposição questionou se a situação não carecia de aprovação da Assembleia
1135 Municipal. O entendimento na altura foi que tendo havido uma deliberação favorável na
1136 AM para a criação do Programa e tratando-se de normas (e não de regulamento), não
1137 havia necessidade de voltar à Assembleia, ficando, contudo, o compromisso de se
1138 solicitar um parecer externo sobre essa necessidade, a qual se se verificasse implicaria
1139 o envio à Assembleia Municipal para ratificação. Como o parecer não foi totalmente
1140 claro, confundindo normas com regulamento, para que não restem quaisquer dúvidas,
1141 decidiu-se trazer à Assembleia o assunto para ratificação, para sanar alguma eventual
1142 falha processual.” -----
1143 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que ouviu com atenção a intervenção
1144 do senhor Presidente da Câmara e aqui é que se chama estarmos a colmatar um
1145 problema, mas podemos estar a arranjar outro problema. É o seguinte – o senhor
1146 Presidente da Câmara disse que trazia por via das dúvidas à Assembleia Municipal
1147 para colmatar alguma falha que houvesse. Pode dizer que no tempo em que está
1148 aqui nesta Assembleia Municipal, e aquelas a que assistiu, que é a primeira vez que
1149 vê uma norma vir à Assembleia Municipal para ser aprovada. E o fundamento que é
1150 dado aqui nesta “pela aplicabilidade externa as normas carecem de aprovação pela
1151 Assembleia Municipal”. Pois quer dizer que estamos aqui a abrir uma caixa de
1152 Pandora porque por exemplo só vai enunciar duas normas que têm eficácia externa
1153 e que nunca vieram aqui: as normas das AEC’s, ou seja, as normas que
1154 regulamentam as AEC’s, têm eficácia externa e nunca vieram aqui e, por exemplo,
1155 as do Festival do Vinho que têm eficácia externa e nunca vieram aqui. Estamos a
1156 regular os expositores e uma quantidade de coisas que produzem eficácia externa.
1157 Não é jurista, é um leigo, a sua área profissional é outra, mas isto são coisas por
1158 demais óbvias. Portanto, estamos a resolver um problema e a arranjar outros, a
1159 partir de agora terão de vir todas as normas aqui porque elas produzem eficácia
1160 externa. Mas a lei diz que as normas não têm de vir à Assembleia Municipal, a lei é
1161 bem clara nesse sentido, o que tem de vir são os regulamentos. E os regulamentos
1162 sim têm que ter discussão pública. Em que é que ficamos? -----
1163 -----O senhor Rui Cunha (CDS) disse que está de acordo com o que disse o
1164 deputado Luís Campos, mas de qualquer maneira o CDS lembra que não está
1165 contra os bombarralenses, nem contra o comércio tradicional, mas neste caso ao

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1166 votarem contra a situação que agora está a ser apresentada o mesmo acontece
1167 devido ao processo utilizado ser incorreto porque acima de tudo existe um
1168 procedimento com eficácia externa que, como sabem, deve acima de tudo exigir
1169 uma deliberação atempada da Assembleia Municipal, pelo menos por aquilo que
1170 têm conhecimento, o que não aconteceu e assim são contra a forma utilizada
1171 porque houve usurpação de competências dos órgãos municipais e ainda porque
1172 têm de lembrar que se está a mexer no erário público. -----
1173 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse ir usar da palavra
1174 para explicar algumas coisas aos senhores deputados. Faz sentido que o faça
1175 porque de fato a Mesa da Assembleia teve alguma intervenção na análise deste
1176 assunto até porque por causa disso conforme os senhores deputados verificaram foi
1177 alterada a redação do ponto e a questão que se coloca é esta: um regulamento é
1178 uma norma. O que interessa aqui é se a norma tem ou não eficácia externa. E esta
1179 de fato tem eficácia externa porque se aplica nas relações que o Município tem com
1180 os seus munícipes, nomeadamente quando, e não só, quando paga, quando
1181 subsidia, quando de alguma forma intervém no uso das competências do próprio
1182 Município, neste caso no apoio à pandemia e aos comerciantes e às pessoas e aos
1183 seus munícipes no geral. Portanto acha que não há dúvida nenhuma nessa questão
1184 de que isto, de fato, tem eficácia externa. Pode então perguntar-se, anteriormente,
1185 por essa ordem de ideias, havia normas que tinham eficácia externa e não vieram à
1186 Assembleia Municipal. Tem toda a razão o senhor deputado. Provavelmente
1187 deveriam ter vindo à Assembleia e nunca vieram, é verdade. Quanto ao festival do
1188 Vinho tem alguma dúvida porque existe um regulamento, etc, mas das AEC's se
1189 calhar era, se calhar devia ter vindo e não veio. E se calhar há mais se se começar
1190 por aí a procurar. O que sucedeu neste ponto em concreto? O que aconteceu é que
1191 quando a Mesa verificou o fundamento da proposta, e esta questão tinha sido
1192 levantada e bem, como até o senhor Presidente da Câmara referiu, por alguns dos
1193 senhores vereadores que disseram que isto tinha eficácia externa e, portanto, era
1194 competência da Assembleia Municipal. Houve depois ali, enfim, algumas dúvidas e
1195 seguiu-se conselhos que são livres de seguir e os homens e as mulheres também
1196 erram em abono da verdade, mas seguiu-se um entendimento de que não seria da
1197 competência da Assembleia Municipal por ser uma norma. Mas a proposta que veio
1198 de fato à Assembleia Municipal não poderia ser votada por uma razão, ela pedia a
1199 ratificação por parte da Assembleia Municipal, mas pedia a ratificação porque
1200 considerando a urgência que a Câmara Municipal tinha entendido que devia assumir
1201 para que isto rapidamente se colocasse, portanto, em efetividade e, portanto, esta
1202 deliberação pudesse produzir efeitos, a Câmara entendeu que não tinha tempo para
1203 submeter isto à Assembleia Municipal e como tal vinha requerer a ratificação com
1204 base nessa urgência. Ora isso não existe nem na lei 75/2013, nem no Código do
1205 Procedimento Administrativo, não existe qualquer ratificação por parte do órgão
1206 Assembleia Municipal em relação ao órgão Câmara Municipal não existe essa
1207 ratificação por urgência. A ratificação decorrente da urgência é aquela que se aplica
1208 nos casos que são da estrita competência da Câmara Municipal e nas quais o

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1209 senhor Presidente da Câmara, porque não tem possibilidade de reunir o órgão, toma
1210 ele essa deliberação e sujeita depois à ratificação do órgão Câmara Municipal na
1211 primeira reunião seguinte a essa decisão. Ou seja, a Assembleia Municipal não
1212 pode fazer isso simplesmente pela razão que não delega competências na Câmara
1213 Municipal. As competências da Câmara Municipal são competências próprias e as
1214 desta Assembleia Municipal são também competências próprias. O órgão Câmara
1215 Municipal pode é propor à Assembleia Municipal que esta delibere sobre
1216 determinados assuntos que são da sua competência, ou seja, não há aqui
1217 delegação de competências. Logo não poderia haver uma ratificação com base na
1218 necessidade de deliberação porque a Assembleia não podia reunir. Isso era o que
1219 fundamentava a fundamentação da primeira proposta, digamos assim, que foi
1220 submetida à Assembleia Municipal para ratificação e então foi explicado que a
1221 ratificação era possível sim, mas nos termos do CPA porque seria uma ratificação
1222 feita agora tomada pelo órgão competente. Ou seja, o órgão competente é porque
1223 uma norma tem eficácia externa, e não são só os regulamentos que têm eficácia
1224 externa, é uma norma que tem eficácia externa, e como tal o órgão competente é a
1225 Assembleia Municipal, mas como foi a Câmara que não o devendo fazer, mas que o
1226 fez, a Câmara Municipal tomou essa deliberação, o órgão competente pode agora
1227 ratificar essa decisão fazendo com que os atos que foram praticados após essa
1228 primeira deliberação produzam efeitos. E foi isso que foi explicado, o que foi
1229 perfeitamente compreendido, nestas coisas as pessoas quando assumem ninguém
1230 está isento de erros, e ele também não e não está a dizer somos todos só um aparte
1231 da verdade, mas de fato isto foi percebido e nesse sentido a Câmara Municipal
1232 deliberou novamente no sentido de pedir a ratificação de uma decisão que ela
1233 aprovou, que não era da sua competência, mas que veio pedir ao órgão que a tem
1234 que a ratificasse. E, portanto, o órgão competente para aprovar esta deliberação é a
1235 Assembleia Municipal e só a Assembleia Municipal o pode ratificar nos termos do
1236 Código do Procedimento Administrativo, nos termos do artigo 163.º n.º 4 do Código
1237 do Procedimento Administrativo. E por isso é que houve aqui algumas alterações e
1238 por isso é que houve necessidade de submeter a nova deliberação. Ou seja, os
1239 senhores vereadores e Presidente de Câmara que votaram favoravelmente essa
1240 deliberação em 24 de Março, ao fazerem-no estavam sujeitos, se o órgão
1241 competente não tivesse aprovado, estavam sujeitos a que essa deliberação fosse
1242 anulável, não é nula, anulável. Com esta deliberação a ratificação fica ratificada e
1243 passa a produzir os mesmos efeitos caso fosse o órgão competente a ter ad inicio
1244 produzido. -----
1245 -----PROLONGAMENTO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por unanimidade
1246 prolongar os trabalhos por mais uma hora. -----
1247 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que estava aqui expectante de ouvir
1248 as explicações do senhor Presidente da Câmara e do senhor Presidente da
1249 Assembleia. A primeira coisa que lhe ocorre dizer é que se calhar neste momento a
1250 Câmara tem de ir ver todas as nomas que tem em vigor, quais é que produzem
1251 eficácia externa e trazer aqui, se não continua na ilegalidade. Já que esta estava

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1252 assim, pela explicação e pelo que percebeu há várias normas que não vieram há
1253 Assembleia Municipal e têm que vir. Portanto, sendo assim, estamos a incorrer
1254 numa ilegalidade, ou numa irregularidade, mas deve ser uma ilegalidade. Acha bom,
1255 sendo assim, com tantos defensores da legalidade, devem repor a legalidade nesse
1256 sentido. Portanto, Só é pena que venha tão tardio, ou seja, estas normas vêm à
1257 Assembleia Municipal para serem aprovadas de um programa que já está em curso,
1258 ou seja, isto é quase claro a certeza que vai ser aprovado. Portanto, ou seja, vamos
1259 pôr as coisas em marcha, vamos pôr as coisas a andar que eles hão-de aprovar. Eu
1260 acho que é uma falta de respeito, antes de mais pela Assembleia Municipal.
1261 Perdoem-me. Pôr as coisas a andar e sabendo que isto tinha que vir à Assembleia
1262 Municipal e não ser aprovado antes. Isto é como amanhã o jogo da Liga dos
1263 Campeões estar a meio e a FIFA dizer esperem lá que vamos aqui mudar as regras
1264 todas do jogo, é exatamente a mesma coisa. Ou seja, eu acho que é um desrespeito
1265 completo pela Assembleia Municipal, por todos os membros sejam da oposição ou
1266 do partido da governação. E, para além do mais, não faz grande sentido vir aqui
1267 aprovar uma coisa que já está em curso. É só para dizer que o sentido de voto do
1268 PSD é contra por várias razões que irão ser explicadas mais à frente numa
1269 declaração de voto. -----

1270 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse ir colocar uma questão muito
1271 simples. Já começaram a ser atribuídas verbas antes da aprovação, como é que se
1272 justificam as despesas retroativas para este fim, e se é legal ou não é legal. E se há
1273 responsabilidade pessoal de quem aprovar esta atribuição de verbas. A pergunta
1274 pode ser feita ao senhor Presidente da Assembleia porque é jurista e o senhor
1275 Presidente da Câmara não. A questão é esta, tão simples, como é que vão ratificar
1276 uma decisão da Câmara que já foi aplicada anteriormente, portanto, já estão pagas.
1277 Como é que se justifica essa despesa. É legal? Não é legal? Há responsabilidade
1278 pessoal? - -----

1279 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que pode esclarecer
1280 o órgão porque acha que tem essa obrigação para além da responsabilidade que
1281 lhe é cometida, dá-se a circunstância de, embora não esteja aqui nesse papel dá-se
1282 a circunstância de ter alguma facilidade em analisar estes aspetos. Mas, é o
1283 seguinte: primeiro em relação às normas serem todas ilegais, as normas não são
1284 ilegais e não têm aplicação ilegal, não é o caso porque nunca foi requerida a sua
1285 anulabilidade, podem é ser anuláveis. Estão em vigor e, portanto, aí a questão está
1286 resolvida. Por outro lado, quanto à questão da ratificação esta tem efeitos
1287 retroativos, a responsabilidade pessoal seria dos eleitos caso o órgão competente
1288 não aprovasse a ratificação. Se o órgão competente não aprovar a ratificação a
1289 responsabilidade pessoal do pagamento dessas despesas é da Câmara, do senhor
1290 Presidente da Câmara e dos senhores vereadores que aprovaram e que foram
1291 todos. A partir do momento em que se dá a ratificação fica sanado o vício. Ficando
1292 sanado o vício não há responsabilização. Ele retroage. Tem efeitos retroativos. E,
1293 portanto, não há qualquer responsabilidade pessoal para os senhores membros da
1294 Assembleia Municipal se era essa a questão. Agora, espera, e como disse e muito

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1295 bem o senhor deputado Luís Campos, é a primeira vez que isto acontece, e já anda
1296 na Assembleia Municipal há cerca de vinte anos, nunca aconteceu e espero que
1297 nunca mais aconteça. Portanto, volta a dizer que todos estão sujeitos a erros e
1298 todos podem em determinada altura ter diferenças de opinião e essas diferenças de
1299 opinião consubstanciarem-se numa determinada deliberação. O que louva aqui, e
1300 não pode deixar de louvar, é que perante a verificação que efetivamente havia um
1301 erro ele foi retificado e teve que cá vir, obviamente, para ser ratificado. Do seu ponto
1302 de vista não há após essa ratificação qualquer tipo de problema.- -----
1303 -----Foi deliberado por maioria com 15 votos a favor (13 do PS e 2 da CDU) e
1304 10 votos contra (9 do PSD e 1 do CDS) ratificar a deliberação da reunião de Câmara
1305 de 24 de março de 2021 relativa às normas “lado a Lado – Comércio Tradicional”.--
1306 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.
1307 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: A senhora D. Vanda Laura (PSD) declarou
1308 que “O grupo Municipal do PSD, não querendo de forma alguma obstaculizar ou
1309 comprometer a presente proposta que como é sabido foi várias vezes sugerida e
1310 solicitada pelos vereadores do PPD/PSD, tendo em conta a necessidade de apoiar a
1311 retoma económica das empresas e famílias do nosso concelho, no decurso da crise
1312 pandémica que nos assolou; - O grupo Municipal do PSD repudia veementemente não
1313 terem ouvido os nossos vereadores, , quando insistentemente alertaram para o facto da
1314 proposta do programa "Lado a Lado" constituir uma atribuição de dinheiros públicos e
1315 ter eficácia externa, razão pela qual a sua aprovação deveria ser da competência da
1316 Assembleia Municipal, conforme a alínea K do artigo 33 da lei que regula a competência
1317 da Câmara Municipal, conjugada com a alínea D do artigo 25, da mesma lei que é
1318 inequívoca quanto à obrigatoriedade de apresentar à Assembleia Municipal o pedido de
1319 aprovação de projetos de regulamento municipais. Perante tanta hesitação e face ao
1320 conjunto de dúvidas que são levantadas pela má leitura que se tem feito às
1321 determinações legalmente estipuladas, só nos resta optar pelo voto contra por não nos
1322 revemos nesta gestão de empurrar para a frente com a barriga sem aceitação de
1323 qualquer aconselhamento e sem ter a preocupação de recolher pareceres adequados e
1324 sugestões que esclareçam devidamente as dúvidas levantadas. Toda esta forma de
1325 sustentar as decisões camarárias que se tem tornado recorrente, acaba por dar uma
1326 péssima imagem da gestão do erário público e atrasa os projetos em causa
1327 comprometendo a legalidade dos mesmos.”-----
1328 -----**PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO**
1329 **DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO PARA O CENTRO DE RECOLHA OFICIAL DE**
1330 **ANIMAIS DE COMPANHIA INTERMUNICIPAL DO BOMBARRAL E CADAVAL: -----**
1331 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “Na sequência da construção
1332 do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia em parceria entre os
1333 Municípios do Bombarral e Cadaval, há que passar ao modelo de gestão do espaço, e,
1334 analisadas as diversas possibilidades, houve a concordância entre os municípios que a
1335 figura que melhor se adequa à gestão partilhada daquele equipamento é o da
1336 constituição de uma associação de municípios para este fim específico. Nesse
1337 contexto, vem aqui hoje esta proposta, entretanto aprovada por unanimidade em
1338 reunião de Câmara.”-----

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1339 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que obviamente já foi
1340 discutida várias vezes a constituição do centro de recolha entre os dois municípios.
1341 Obviamente está de acordo com isso até pela divisão que permite de custos que
1342 são elevadíssimos. Aliás pode só dizer que o custo destes centros de recolha de
1343 animais é superior ao do último centro de saúde que foi construído no cadaval.
1344 Neste momento estamos a gastar um dinheiro imenso neste centro, mas que se não
1345 fosse feito pelos dois concelhos obrigaria quase à duplicação de verba. Mas gostava
1346 só de saber se o senhor Presidente tem realmente com ele e se lhes pode dizer
1347 quanto é que vai custar a gestão deste centro. Obviamente não é aquilo que está
1348 aqui a ser decidido, estão aqui para a provar os estatutos da associação, mas era
1349 realmente importante saberem e quantificarem qual é o custo final e principalmente
1350 se têm uma previsão dos custos anuais com a exploração deste centro
1351 intermunicipal para a recolha de animais que, felizmente, e já falaram aqui mais do
1352 que uma vez sobre isso, vai dividir entre os dois concelhos pelo menos até o custo
1353 com o veterinário municipal, mas gostava de saber se o senhor Presidente terá
1354 números para lhes dar sobre isto uma vez que há pouco viu que havia uma
1355 duplicação que não consegue perceber se são dois valores que vão ser pagos em
1356 fases diferentes porque são valores iguais ou se foi um erro e foi indicado o mesmo
1357 valor duas vezes. -----

1358 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que só quer fazer uma pergunta ao
1359 senhor Presidente da Câmara que vem na sequência da informação dada sobre a
1360 Rede Cultura 2027 Leiria. Isto é o seguinte: o Município do Bombarral e o Município
1361 do Cadaval também vão pedir um visto para a constituição desta associação ao
1362 Tribunal de Contas ou não. Ou seja, isto vai ser supervisionado por quem para não
1363 acontecer a mesma coisa que aconteceu em Leiria porque esteve a ler atentamente
1364 e eles também falam aqui numa associação para determinados fins e isto enquadra-
1365 se no que o Tribunal de Contas diz aqui. Se isto está tudo de acordo com a
1366 legislação e se não vamos ter aqui um retorno desta situação. -----

1367 -----O senhor Presidente da Câmara disse que é óbvio que estas coisas são o
1368 que são e em breve trarão a esta Assembleia Municipal, respondendo ao membro
1369 da Assembleia Carlos João, sobre os valores que pode ter esta associação
1370 intermunicipal. Enfim, estão ainda a fazer esses cálculos com situações que não
1371 conseguiram ainda apurar como o veterinário intermunicipal, portanto são
1372 honorários que ainda não estão definidos, ou seja, estão a trabalhar a este respeito.
1373 No que diz respeito à questão colocada pelo senhor deputado Luís Campos, pois a
1374 questão é exatamente essa, só que têm algum conforto, digamos assim, pela
1375 própria existência á data de uma associação intermunicipal Cadaval – Alenquer
1376 relativamente à questão da Serra de Montejunto e, portanto, há esta experiência do
1377 nosso vizinho Município do Cadaval a este nível e, portanto, esperando, mas tem
1378 toda a razão e partilha inteiramente dessa preocupação como é óbvio. Espera bem
1379 que não. Tudo farão e tudo acautelarão em relação a esse tipo de situações. Nesta
1380 questão da Rede Cultura 2027 todos eles muito espantados ficaram, mas pronto é

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1381 esta a questão em termos formais, em termos jurídicos e como tal as coisas são o
1382 que são. Espera bem que não. -----

1383 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que durante a exploração do
1384 centro, gostava de saber se a parte que cabe ao concelho do Bombarral, que é
1385 separada da que vai caber ao concelho do Cadaval, se há algum protocolo com
1386 alguma associação que vai fazer o acompanhamento dos animais, se há alguma
1387 associação que vai ser responsável pela parte da exploração, porque se não
1388 teremos não só o veterinário como mais pessoal afeto ao funcionamento do canil e
1389 gatil. Portanto, gostava de saber se está previsto, ou não, essa atribuição a uma
1390 outra terceira entidade, não diz da exploração, mas do controlo e de todo o trabalho
1391 de acompanhamento diário dos animais que lá serão recolhidos, ou se será feito
1392 pela Câmara Municipal e aí teríamos mais pessoal e, obviamente, mais custo
1393 orçamental para o Município.-----

1394 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a questão é esta: mais custo
1395 para o Município de certeza que vai ter tudo senhor membro da Assembleia Carlos
1396 João. Maior custo de certeza absoluta. Isso é incontornável. Não há outra maneira
1397 de ver as coisas. Agora têm de distinguir ali muito bem duas estruturas conforme
1398 sabem. O centro de recolha oficial e o centro de recolha animal. No caso do CRA aí
1399 sim é que estão os dois pavilhões em paralelo e, portanto, um é do Município do
1400 Bombarral e o outro é do Município do Cadaval. E aqui sim estão a estudar a
1401 hipótese, e estão adiantadas as conversações com a associação do nosso
1402 concelho, a Amigo Fiel, para que de facto eles, no CRA, tenham uma atuação
1403 evidentemente como é lógico sob o nosso patrocínio. Isso é incontornável. Outra
1404 questão se passa com o CRO. E aqui assim é dizer que o centro de recolha oficial é
1405 completamente sujeito a tudo o que diga respeito estatutariamente a esta
1406 associação intermunicipal e nomeadamente o seu financiamento e, portanto, é aqui
1407 que tudo se vai passar em termos oficiais com o veterinário intermunicipal. Repare,
1408 aqui há duas estruturas completamente diferentes. E, portanto, é isto que se está a
1409 passar. Estamos aqui a trazer esta associação é sobre o CRO.-----

1410 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a constituição de
1411 Associação de Municípios para a Gestão para o Centro de recolha oficial de Animais
1412 de Companhia Intermunicipal do Bombarral e Cadaval. -----

1413 -----**PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA TRANSFERÊNCIA DE**
1414 **COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL:**-----

1415 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “Esta é uma área que vai trazer
1416 um acréscimo significativo de trabalho às autarquias, a saber: a) Assegurar o serviço de
1417 atendimento e de acompanhamento social; b) Elaborar as cartas sociais municipais,
1418 incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais; c)
1419 Assegurar a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a
1420 nível nacional e regional; d) Implementar atividades de animação e apoio à família para
1421 as crianças que frequentam o ensino pré-escolar que correspondam à componente de
1422 apoio à família nos termos do artigo 12.º; e) Elaborar os relatórios de diagnóstico
1423 técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de caráter

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1424 eventual em situações de carência económica e de risco social; f) Celebrar e
1425 acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de
1426 inserção; g) Desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas
1427 idosas, designadamente em articulação com entidades públicas, instituições
1428 particulares de solidariedade social ou com as estruturas de gestão dos programas
1429 temáticos; h) Coordenar a execução do programa de contratos locais de
1430 desenvolvimento social (CLDS), em articulação com os conselhos locais de ação social;
1431 i) Emitir parecer, vinculativo quando desfavorável, sobre a criação de serviços e
1432 equipamentos sociais com apoios públicos. Na notificação que o Município recebeu
1433 para aferição da aceitação, uma vez mais, a informação é insuficiente face à dimensão
1434 do assunto, sendo que as verbas avançadas nos parecem irrisórias. Nesse contexto,
1435 estando perto o final deste mandato, parece-nos que o ideal será declinar esta
1436 assunção de competências, ainda para mais numa altura em que os serviços sociais
1437 têm já estado sujeitos a uma pressão enorme, por via da situação epidemiológica.
1438 Aproveito também para referir que face a essa pressão, e também na sequência da
1439 anulação do concurso para assistente social, o Município irá contar com um novo
1440 recurso a partir do início do mês, através de uma prestação de serviços de um ano. A
1441 ideia de futuro é a de abrir lugares no quadro, os quais deverão ser reponderados em
1442 função das competências que, entretanto, teremos de integrar, sendo que, até lá, há
1443 que proceder a este reforço, até porque não temos redundância nos serviços e
1444 aproximam-se os períodos de férias.”-----

1445 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a não aceitação
1446 relativamente ao ano de 2021 da transferência de competências na área da ação
1447 social.-----

1448 -----**DELIBERAÇÃO SOBRE PEDIDO DE APROVAÇÃO DA ESTRATÉGIA** 1449 **LOCAL DE HABITAÇÃO:** -----

1450 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “A Resolução do Conselho de
1451 Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, consagra a Nova Geração de Políticas de
1452 Habitação (NGPH), orientada no sentido de acomodar o aumento da população
1453 excluída do acesso à habitação por situações de grave carência e vulnerabilidade
1454 várias, incentivando, nomeadamente, uma oferta alargada de habitação para
1455 arrendamento público. O Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, veio estabelecer o “1.º
1456 Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”, instrumento criado tendo em vista
1457 a prossecução do objetivo 1 da NGPH, que é dar resposta às famílias que vivem em
1458 situação de grave carência habitacional, através da promoção de soluções
1459 habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não
1460 dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação
1461 adequada. Por sua vez, a Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto, que regulamenta
1462 aquele Programa e define o modelo e os elementos essenciais para efeito da
1463 apresentação das candidaturas à concessão de apoios junto do Instituto da Habitação e
1464 da Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I.P.), refere, no n.º 1 do seu artigo 2º, que a
1465 apresentação de candidaturas depende da prévia aprovação pelos competentes órgãos
1466 do município da estratégia local de habitação a que se refere o artigo 30.º do Decreto-
1467 Lei n.º 37/2018, de 4 de junho. De acordo com as disposições conjugadas dos n.ºs 2 e
1468 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1469 84/2019, de 28 de junho, e do artigo 3.º da Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto, os
1470 municípios que não disponham dos meios financeiros, técnicos e ou humanos para
1471 efeito da elaboração das suas estratégias locais de habitação e/ou do processo de
1472 preparação e gestão das candidaturas ao “1.º Direito”, podem solicitar ao IHRU, I.P., a
1473 concessão do apoio financeiro para prestação dos serviços de acompanhamento
1474 técnico que se revelem necessários para esse fim. Nesse sentido, o Município de
1475 Bombarral, reconhecendo que não dispõe dos meios financeiros, técnicos e ou
1476 humanos necessários, apresentou candidatura ao pedido de apoio financeiro para
1477 acompanhamento técnico, destinado à aquisição de serviços para elaboração da sua
1478 estratégia local de habitação, tendo sido aprovada, através de deliberação do Conselho
1479 Diretivo do IHRU, I.P. Lançado um procedimento de contratação pública para aquisição
1480 de serviços para elaboração da Estratégia Local de Habitação do Município de
1481 Bombarral, foi selecionada a consultora SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação para
1482 o desenvolvimento do estudo, o qual contou também com uma equipa técnica interna.
1483 Existiram diversas interações com parceiros externos, nomeadamente Juntas de
1484 Freguesia e Segurança Social. A proposta de Estratégia Local de Habitação do
1485 Município de Bombarral foi validada em reunião com o IHRU, IP ocorrida em 29 de
1486 janeiro. O referido estudo foi apresentado na Comissão de Urbanismo e Ordenamento
1487 do Território a 15 de fevereiro. Considerando a importância do documento para o
1488 acesso aos programas de financiamento “1º Direito” ou outros que venham a surgir no
1489 âmbito do “Plano de Recuperação e Resiliência”, com vista à supressão das carências
1490 habitacionais do Concelho, propõe-se que a Assembleia Municipal possa aprovar a
1491 “Estratégia Local de Habitação do Município de Bombarral” Quantifica-se um total de 74
1492 agregados familiares em situações habitacionais indignas, que integram 193 indivíduos,
1493 nas seguintes tipologias: 24 agregados familiares/50 indivíduos em situação de
1494 insalubridade e insegurança; 29 agregados familiares/74 indivíduos em situação de
1495 precariedade; 13 agregados familiares/52 indivíduos em situação de sobrelotação; 8
1496 agregados familiares/17 indivíduos em situação de inadequação. Destaca-se a
1497 existência de um maior número de situações na UF de Bombarral e Vale Covo (45
1498 agregados familiares/120 indivíduos), seguindo-se as freguesias de Carvalhal (17
1499 agregados familiares/43 indivíduos), Roliça (7 agregados familiares/19 indivíduos) e Pó
1500 (5 agregados familiares/11 indivíduos).”-----
1501 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que na prática quem
1502 necessita e a quem é dirigido este programa de apoio, gostava de saber quanto é
1503 que o Município pensa que pode investir neste programa. No caso de não haver
1504 projetos aprovados. No caso de não haver projetos aprovados com as dotações que
1505 aqui estão indicadas porque, como sabem, de boas intenções está o inferno cheio, e
1506 pode o programa ser posto em prática sem haver dotações orçamentais. Isto sai de
1507 um Ministério que tem compromissos terríveis que nos vão custar a todos nós
1508 milhares de milhões de euros e muitas vezes o que acontece, e já tem acontecido
1509 em vários programas, é que a componente de financiamento público não é
1510 suficiente. Têm, por exemplo, na página 60 uma comparticipação não reembolsável
1511 de por solução habitacional, uns são 40%, outros são 35%, o que pergunta é, e o
1512 restante? Onde é que vêm estes montantes de comparticipação? São estatais?

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1513 São municipais? São programas europeus? Como sabemos das notícias que têm
1514 aparecido ultimamente nos jornais havia uma intenção muito forte, por exemplo, do
1515 Município de Lisboa que é aquele Município grande e com meios financeiros muito
1516 elevados, e que, na verdade, não se conseguiu pôr em prática. Será que um
1517 concelho como o Bombarral, embora os valores sejam mais pequenos, o nosso
1518 orçamento também menor, consegue levá-lo à prática? Portanto, o que é que o
1519 senhor Presidente pensa sobre isto, sobre os valores, de onde é que eles vêm,
1520 quais são os instrumentos financeiros para fazer face aos custos, que todos sabem
1521 que são elevados, e se está prevista alguma intervenção de particulares que têm
1522 habitações que possam estar integradas nessa rede de habitação de aluguer, de
1523 rendas controladas. Como é que isto vai ser articulado entre o Município e as
1524 entidades, obviamente as CCR's que irão financiar estes programas e se há já
1525 programas financeiros previstos para a parte de financiamento. Não consegue
1526 perceber aqui assim, se há 40% de onde é que eles vêm e o que é que isto significa.
1527 Na prática tudo isso se resume a haver dinheiro ou a não haver. -----
1528 -----O senhor João Carlos Duarte (PSD) deu umas breves notas sobre esta
1529 questão, sobre este ponto. Bem, têm habitação social já há alguns anos no concelho
1530 do Bombarral e gostaria de, não sabe se têm esses números assim muito por alto,
1531 mas com certeza que têm depois de ser feito este estudo exaustivo e de uma leitura
1532 tão bem feita pelo senhor presidente de Câmara, gostaria de saber se a atual
1533 habitação social que existe na freguesia do vale Covo e que existe também no
1534 Bombarral e no carvalhal, se está toda lotada, se está em dias as rendas, se há
1535 rendas em atraso, se é quantificável neste momento, se lhe sabem dizer neste
1536 momento qual é o valor das rendas na totalidade de todo o espaço habitacional
1537 carenciado e que está disponibilizado, porque tem a noção, não só ele como o PSD
1538 que muitas pessoas que têm usado a habitação social não cumpriram com as regras
1539 mínimas do que estava definido. Depois saber também outra coisa que é se foram
1540 contactadas as instituições de solidariedade social aqui do concelho do Bombarral,
1541 que são essas pessoas e essas instituições que estão na linha da frente não só do
1542 COVID, mas junto da pobreza onde fazem o verdadeiro combate à pobreza e que
1543 ajudam até na recolha de produtos alimentares para o banco Alimentar várias vezes
1544 durante o ano e durante bastante tempo como agora está a decorrer ainda, como é
1545 o caso dos Vicentinos, da Santa Casa da Misericórdia, o Centro Paroquial, se essas
1546 instituições foram contactadas para saber onde está realmente a pobreza, alguma
1547 pobreza, não só a pobreza real, mas a pobreza envergonhada onde as pessoas têm
1548 realmente necessidades. Há muitas pessoas que têm necessidades de habitação e
1549 que são estas instituições que conhecem e que estão na linha da frente. Depois
1550 saber quanto é que vai custar. Uma parte da dívida que a Câmara Municipal tem
1551 ainda hoje deve-se a endividamento para a construção de habitação social no
1552 concelho do Bombarral e era muito importante fazer-se um balanço dessa habitação
1553 social, do que foi feito e do que veio servir junto de gente com residência no
1554 concelho do Bombarral e saber quanto é que vamos gastar no futuro porque o plano
1555 de resiliência parece-lhe, Deus queira que esteja enganado, mas parece que vamos

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1556 criar muitas infraestruturas, vamos investir muito dinheiro que vem da europa, algum
1557 dinheiro que vem da europa que não é muito, mas o que vem vai estar a ser
1558 investido em infraestruturas, na criação de lugares para pessoas e daqui a uns anos
1559 não vamos ter dinheiro para cumprir com os investimentos que vamos fazer. De
1560 forma alguma estão contra este projeto, a habitação social é sempre bem-vinda,
1561 desde que seja necessária, justificada, mas para gente que necessite mesmo dessa
1562 habitação, que não possa pagar essa habitação e que seja gente de facto séria,
1563 honesta e que possa pagar o mínimo dos mínimos de uma renda, que as rendas
1564 são muito baixas, mas também tem conhecimento que mesmo assim as rendas
1565 sendo baixas, cinquenta, cem, cento e tal euros por mês, há muita gente que não
1566 conseguiu cumprir com essas rendas, uns porque não conseguiam mesmo, outros
1567 porque não quiseram cumprir. Mas acha que devia ser feito esse balanço porque
1568 eles projetos e leituras bonitas onde aqui agora temos uma comparticipação de 40%
1569 vamos a correr, aliás é como no turismo, muita gente, e por isso é que as
1570 comparticipações deixaram de ter eficácia e elegibilidade ao nível do país em muitos
1571 projetos a nível do turismo porque se aproveitava o dinheiro a fundo perdido, mas
1572 depois o problema era a seguir a rentabilidade, a sustentabilidade e a modernização
1573 e o aspeto de desenvolvimento em termos de futuro. E era isto que gostava de
1574 deixar aqui com estas breves notas sobre a habitação social. -----
1575 -----O senhor José Vítor Silva (PS) disse que o Partido Socialista se
1576 congratula com esta proposta que faz a sistematização de todas as carências,
1577 pontos fracos das famílias, relativamente a uma exigência constitucional que é o
1578 direito à habitação e a Câmara Municipal através deste documento sistematiza a
1579 oferta atual, até refere quais são os fogos de arrendamento social que estão vagos,
1580 basta ler com alguma atenção o documento e essa informação está lá contida, mas
1581 por outro lado também faz a avaliação de quantos agregados familiares neste
1582 momento estão em situações indignas de habitação. Claro que toda esta estratégia
1583 é uma fotografia que é tirada no momento e que é neste ano de 2021 ainda por cima
1584 agravado por uma situação atípica em que o levantamento de situações indignas de
1585 habitação ainda poderá ser maior advindo dessa situação pandémica. A estratégia,
1586 toda uma estratégia parte do princípio de um diagnóstico. O diagnóstico está feito.
1587 Só por isso já deveríamos congratular a Câmara Municipal pelo facto de ter feito
1588 uma fotografia da situação habitacional relativamente àqueles que estão mais
1589 carenciados. E depois elabora um conjunto de propostas para poder combater essa
1590 situação diagnosticada. Claro que estas propostas são as de hoje 2021.
1591 Evidentemente que em 2023, 2024 serão outras porque isto qualquer estratégia,
1592 quer seja de habitação, quer seja de desenvolvimento cultural, ou desenvolvimento
1593 social ou económico é um processo sempre de melhoria continua. Portanto é um
1594 processo que hoje pode estar correto, mas daqui a dois anos já pode estar
1595 desatualizado. O que se congratulam e por isso mesmo o PS vai dar o seu voto
1596 favorável a esta estratégia local de habitação porque é o inicio do processo e
1597 esperamos que este processo tenha pernas para andar e vai ter de certeza com
1598 dinheiros comunitários ou com dinheiros da própria autarquia, mas é um processo

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1599 que é importante iniciar-se, que é importante diagnosticar. E também esperamos
1600 que no futuro próximo as famílias estejam mais abastadas e as necessidades de
1601 habitação a nível de estratos socialmente carenciados diminuam. Deu os parabéns
1602 ao executivo por ter lançado este projeto e ter chegado a apresentar nesta
1603 Assembleia Municipal em que vai ter o voto favorável do Partido Socialista. -----
1604 -----O senhor Presidente da Câmara congratulou-se imenso e agradeceu ao
1605 senhor membro da Assembleia Municipal José Vítor pelas palavras que dirigiu a
1606 esta Câmara Municipal. Muito obrigado pela análise que fez que, além do mais, está
1607 correta. Começou até por juntar um detalhe a esta discussão sobre a estratégia
1608 local de habitação que é sempre que haja lugar á necessidade ela pode ser revista,
1609 sempre e quando necessário agora especificamente em relação às intervenções
1610 anteriores começou por dizer que no fundo este investimento para resolver este
1611 problema anda hoje à volta de cinco milhões de euros. É este o montante que nós
1612 necessitamos para resolver os problemas identificados na estratégia local de
1613 habitação do concelho do Bombarral. Ao dia de hoje as participações podem
1614 chegar aos 50%, o restante tem de ser de verbas municipais. Há que dizer a este
1615 propósito, entroncando numa intervenção que as pessoas vão pagar renda. Isto não
1616 se trata de habitação social, mas sim de carência habitacional o restante tem de ser
1617 das próprias pessoas, através das rendas que terão de pagar, rendas apoiadas e
1618 por aí fora, mas não é propriamente habitação social. Agora, e estão a contar
1619 exatamente com isto, chegar aos 100% com o plano de recuperação e resiliência.
1620 Contam de facto com esta participação que sem meias modas diz que são
1621 100%. Disse também que em relação à intervenção o senhor João Carlos Barreiras
1622 Duarte disse que neste momento temos três habitações sociais que estão a
1623 concurso e que, é claro, as entidades que foram contactadas nesta matéria, a
1624 Segurança Social, a nossa parte social com a assistente social, as Juntas de
1625 Freguesia também. Disse também que relativamente à questão dos incumprimentos
1626 eles não vêm de agora, já vêm de trás, mas, enfim, ter-se-ão, de alguma forma,
1627 intensificado com esta questão, e como é lógico, com a pandemia presente ainda.--
1628 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que o PSD como é lógico vai votar
1629 favoravelmente este documento. As intervenções anteriores dos seus companheiros
1630 em nada beliscam este documento. Pediram esclarecimentos e fizeram alguns
1631 comentários acerca disso. Como disse o membro desta assembleia senhor José
1632 Vítor este documento é uma fotografia do momento. Isto foi feito há não sabe quanto
1633 tempo e desde então os pressupostos se calhar já alteraram. Portanto isto com o
1634 atual momento que se vive da pandemia as coisas vão mudando muito rapidamente
1635 no sentido da habitação. De dia para dia as coisas mudam, portanto é lógico que se
1636 colocarem determinadas perguntas porque se pode já ter alterado o e todos sabem
1637 que se o município não tiver este documento não se pode candidatar a
1638 determinados fundos que vêm da bazuca. Toda a gente sabe isso. Portanto se o
1639 Município não o fizesse não podia aproveitar determinados documentos. Não é
1640 obrigado a fazer isto, mas é como os PDM's. Enquanto os PDM's não estiverem
1641 prontos o Município não se pode candidatar a determinados fundos. Portanto isto é

ACTA N.º 02/2021 – Reunião de 28 de Maio de 2021

1642 um documento extremamente necessário para a Câmara do Bombarral. Portanto a
1643 Câmara do Bombarral só ficaria mal se não o tivesse cá. Se não o trouxesse à
1644 aprovação à Assembleia Municipal e fosse tardio é que estava a agir mal. Neste
1645 momento está a agir bem. Toda a gente concorda com isso. Não venham com três
1646 pedras para cima do PSD porque nada nas intervenções feitas beliscou o
1647 documento e vão aprovar este documento como é óbvio.-----
1648 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a estratégia local de
1649 habitação. -----
1650
1651 -----Pelas 00:55 horas foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
1652 depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos
1653 dois Secretários.-----
1654
1655 O Presidente:
1656
1657 O 1.º Secretário:
1658
1659 O 2.º Secretário:
1660
1661